

Gazeta

DO INTERIOR

ESTORES
EXTERIORES



966 823 690

(Chamada para a rede móvel nacional)

www.publines.pt

Ano XXXIV | N.º 1787 | 5 de abril de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

PREVENIR É PRECISO

ULSCB regista mais de 200 casos de AVC por ano

› pág. 5



CASTELO BRANCO

Mercadinho da Páscoa traz muito chocolate e música com *Alice no País das Maravilhas*

› pág. 8



PROENÇA-A-NOVA

Santa Casa da Misericórdia avança com novo lar

› pág. 10

IDANHA-A-NOVA

Concelho é pioneiro na neutralidade carbónica

› pág. 11

Seja assinante: 22,50€/ano
Oferta do jornal on-line

assinaturas@gazetadointerior.pt

Um jornal a pensar na Região

Gazeta
DO INTERIOR

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

JRA Jerónimo Reis & Afonso, Lda

Fazemos todo o tipo de remodelação e construção.

Telm.: 968 023 477 (Chamada para rede móvel nacional) | geral@contrutorajra.pt

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Mária Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

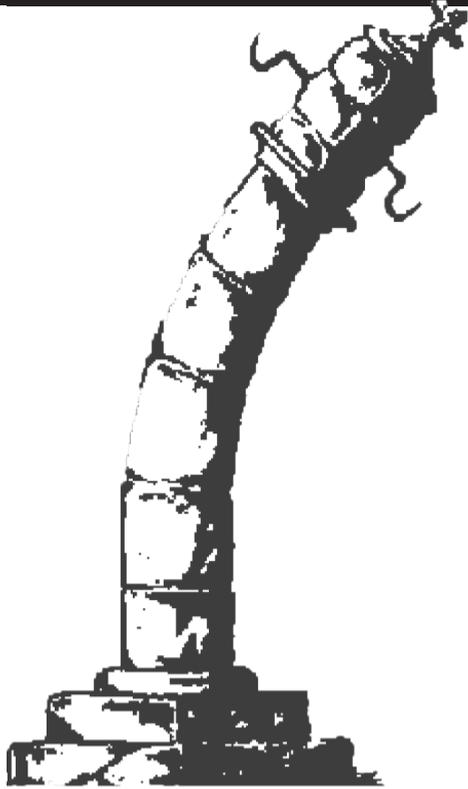
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



ILUMINAR

Na Alameda da Liberdade, em Castelo Branco, o passeio está polvilhado de postes de iluminação, ou melhor, de bibelôs que não cumprem a sua função básica: iluminar. Ou seja, não passam de postes de metal, uma vez que salvo uma ou outra honrosa exceção todos têm as lâmpadas fundidas. Vá lá, é só trocar as lâmpadas!

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

UM ACONTECIMENTO DRAMÁTICO na comunidade ismailita que resultou em duas jovens mulheres assassinadas e outra gravemente ferida, num ataque à faca perpetrado por um refugiado afegão foi o mote para mais uma vez André Ventura mostrar a sua verdadeira face. Não hesitou um segundo em cavalgar o acontecimento, sem parar para pensar. E nas redes sociais, mais uma vez mostrou a sua xenofobia, lembrando que há anos anda a avisar que a entrada de imigrantes numa “política de bandalheira e de portas abertas” haveria de dar nisto. Isto de que ele fala é um crime, infelizmente não muito diferente de tantos outros, nomeadamente em atos de violência doméstica. Sem ter havido tempo para as autoridades saberem as motivações e contornos do tresloucado ato, André Ventura já vê ali um ato terrorista e vê ainda mais, vê sangue inocente nas mãos de António Costa, por ter permitido a entrada no nosso país do refugiado afegão com três filhos menores. Não lhe importou que este ato violento, indesculpável, e que há de ser julgado e seguramente castigado, é um episódio que foge ao padrão de

comportamento mais comum entre os refugiados e imigrantes, a quem teremos de dar acompanhamento e apoio na integração na sociedade portuguesa. Não se pode esquecer o crime, como não se podem esquecer as ideias xenófobas de Ventura no dia em que, se Luís Montenegro o permitir, o sonho dele se realize e se torne num ministro da Administração Interna.

AS REDES SOCIAIS E OUTROS MEIOS de comunicação estiveram em polvorosa por estes dias por uma crónica de Alexandre Pais publicada no Correio da Manhã. O veterano jornalista permitiu-se, de uma forma extremamente descortês, abjeta e misógina, comentar o corpo e o vestuário da apresentadora Maria Botelho Moniz. Sobre o assunto escreve a minha amiga Bruna Diogo Santos, com palavras que faço minhas “Se é verdade que se deve apreciar e respeitar o corpo em toda a sua plenitude e fases da vida, não é menos verdade que o que mais encontramos diariamente é a propagação do oposto. Desde as redes sociais à TV, é visível a constante deturpação da realidade, tanto do corpo, como da vida. Propaga-se a ideia de perfeição, enquanto se censura uma curva corporal. Argumenta-se sobre doença mental, mas cultiva-se a semente da sua génese.

Ligamos um telemóvel, e é-nos apresentado tudo o que devemos ser, na perspetiva de que, não só não o somos, como por não o sermos, falhamos. O artigo daquela revista é só uma indicação mais ou menos direta da sociedade. Não se choquem. E especialmente, não caiam na hipocrisia de achar que não sabiam isto tudo”.

Interioridades

por: António Fontinhas



Cristiana Pereira

Cristiana, 24 anos, enfermeira veterinária, amante de animais, livros e viagens. Desde que me lembro de existir que os animais sempre fizeram parte do meu coração, pela sua incrível capacidade de amar, perdoar e pela simplicidade que colocam nos seus dias. O sonho passava por ter um dia a possibilidade de trabalhar com eles diariamente e poder oferecer-lhes o melhor de mim.

Anos mais tarde acabei por me formar em enfermagem veterinária, algo muito positivo no meu percurso e que aumentou ainda mais o meu gosto por estes seres. Trabalhei em contexto de clínica durante algum tempo e recentemente tive a possibilidade de iniciar um novo projeto que tão feliz me faz. *Bem Te Quero*, o projeto que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos animais e das suas famílias, em Castelo Branco.

O nome *Bem te quero* vem do bem querer a todos os animais que comigo trabalho. Surgiu da vontade de ajudar a construir animais mais felizes, calmos, sociais e saudáveis e por outro lado, para que as férias e possíveis ausências dos tutores se tornem um pouco menos angustiantes, tanto para os animais que acabam por sentir a falta dos seus melhores amigos, como para as famílias, que ficam preocupadas com a ausência. Tudo isto é possível através dos serviços que por mim são prestados.

No *dogwalking*, são efetuados passeios de maior duração com os cães, de forma a que estes sejam estimulados ao máximo, tanto física como mentalmente, e onde lhes permito explorar o Mundo e todos os seus sentidos.

No *petsitting*, são efetuadas deslocações à casa dos tutores, onde é assegurada a alimentação, os passeios à rua, a administração de medicação se necessário e ainda muito mimo e brincadeira, para colmatar a falta que os seus tutores fazem na vida destes animais, mesmo que por pequenos períodos de tempo.

Asseguro ainda serviços de enfermagem ao domicílio para animais com problemas de saúde. Todos estes serviços são adaptados às necessidades do animal, o mais personalizados possível e efetuados com a máxima dedicação. O sucesso é proveniente do empenho depositado neste projeto e agradeço a todos os patudos e tutores que já fazem parte desta família.

Coloque amor em tudo aquilo que faz, no trabalho ou em qualquer outra área da vida, coisas incríveis vão surgir.

Uma excelente Páscoa a todos os leitores!

EDUARDO LOURENÇO, INESQUECÍVEL



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

«Finisterra: um sítio onde a História nos colocou como europeus do Sul, prometidos a um futuro nem de nós mesmos suspeitado, lugar de margem, de isolamento, de sonho e de vertigem. Apesar das aparências, num mundo, onde tudo é já centro e circunferência, este lugar que é ainda o nosso, que nos fala antes que nós o falemos como portugueses, é um lugar propício à consideração nua da nossa situação histórica, nacional, europeia, nos finais de um século que conheceu mais metamorfoses que aqueles que nos precederam: Em todo o 'fim' está inscrito o aspeto de um 'começo'. Ou de um eterno recomeço». Assim se exprimiu Eduardo Lourenço, em novembro de 1988, nas vésperas de um ano de mil acontecimentos e de mudanças radicais, no início da revista "Finisterra", que iria dirigir até à morte, com uma designação própria, apesar da coexistência de uma outra revista de âmbito científico e geográfico, animada por Orlando Ribeiro e seus discípulos. O ensaísta insistiu, porém, especialmente nesse título, uma vez que quis desde o início deixar claro que havia uma simbologia a preservar, que ultrapassava em muito uma lógica meramente topográfica. "Finisterra" significaria, assim, atitude e desafio, compromisso e programa. Tinha a ver com uma atitude, uma vez que chegados onde a terra acaba e o mar começa, haveria que considerar a construção do futuro como obra de vontade e de compreensão da sociedade. Do mesmo modo, significaria considerar um desafio, como exigência de organização social e política, centrada numa obra de cidadania. Relativamente à ideia de compromisso, pressuporia a ligação entre o pensamento e a ação, de maneira que o debate e a reflexão pudessem constituir-se em pedra angular de uma cidadania ativa. E, no tocante ao programa, a referência a "Finisterra", revelar-se-ia necessária e profética, em nome do pensamento democrático na sociedade portuguesa, fundamento de uma instituição atenta e ativa.

A ideia de um novo "fim da história" deu lugar no mundo à verificação da fragilidade do Estado de direito e a uma preocupante erosão dos direitos fundamentais. Nestes termos, para

Eduardo Lourenço, "Finisterra propunha-se ser uma "tribuna de livre discussão de todos os discursos culturais em circulação". Contudo, a realidade evoluiu de modo surpreendente, na qual a "apoteose do projeto liberal do Ocidente" cedeu lugar a uma estranha ambiguidade em que o elemento liberal se tornou consumista e mercantil, perdendo a prevalência da autonomia individual, dos direitos subjetivos e da coesão social. Quando Carlo Rosselli ou Norberto Bobbio falaram da importância do elemento liberal fizeram-no com a expressão "socialismo liberal", que associava à justiça distributiva e a igualdade, às tradições da liberdade individual das revoluções inglesa, americana e francesa. "Finisterra: mais do que sítio particular onde enquanto portugueses devemos enfrentar os desafios de uma História sem sujeito, representa para os homens deste fim de século o espaço propício de uma reflexão de um estilo novo, como foi outrora o do Renascimento. A nossa época não é unicamente, nem essencialmente, a da robótica e da informática, mas a do fim da Terra". Senão vejamos a chamada quarta revolução industrial – na qual encontramos desde a microinformática e das novas tecnologias de informação e comunicação até aos desafios do aquecimento global, da destruição do meio ambiente, do desenvolvimento sustentável e da procura de energias limpas, passando pela inteligência artificial e pelos avanços no domínio da medicina e da saúde. Mas deparamo-nos ainda com a evolução demográfica, com o envelhecimento da população, com a destruição da biodiversidade – com as desigualdades, com o protecionismo, com a fragmentação, com o desperdício...

No fundo, "o fim da terra" abrange duas metáforas – a da História, ao chegarmos a uma fronteira do tempo, e a da Cultura, ao abrirmos horizontes de emancipação, de desenvolvimento e de solidariedade. E o ensaísta demonstra a força e a originalidade da designação nestes dois domínios. "Tornou-se um lugar-comum descrever o comportamento das novas gerações como ofuscado pela fosforescência mais ou menos tumultuosa do presente concebido como único tempo de aderência a realidade, jovem humanidade sem memória nem pulsão futurante". A indiferença e o imediatismo geraram, porém, a prevalência

do curto prazo e a desatenção à complexidade. "Um longo rosário de deceções e massacres das utopias mais nobres, de sobra" justificaria a recusa da herança e da memória cultural e histórica. Daí importarem "menos as tradições, mesmo as mais veneráveis, que os atos que lhe dão vida e conteúdo". Eis, como "Finisterra" correspondia à figuração de objetivos históricos pertinentes. Sem poder considerar as profundas alterações que ocorreriam no ano de 1989, com a queda do muro de Berlim, o fim da guerra fria, o início de um tempo de polaridades difusas e de regresso da fragmentação tribal, Eduardo Lourenço considerava profeticamente um tempo de contradições. E falava em sermos herdeiros de um outro tempo, precisando de interlocutores dispostos "a discutir, a renovar e transfigurar aquilo que por mais digno de ser continuado já não tem os olhos imersos no novo mundo dos homens que abandonaram a Terra para uma viagem sem fim assinalável".



A ideia de um novo "fim da história" deu lugar no mundo à verificação da fragilidade do Estado de direito e a uma preocupante erosão dos direitos fundamentais

A NOVA CENSURA



VALTER LEMOS

Nos últimos tempos tem havido notícias de "correção" dos textos de livros de autores consagrados, substituindo palavras e expressões, de forma a alterar uma "linguagem datada e desatualizada por linguagem mais inclusiva". Isto tem vindo a acontecer em Inglaterra e Estados Unidos, onde algumas editoras e bibliotecas têm vindo a adotar tal política, sendo a mais recente polémica a relativa às alterações aos livros da famosa Enid Blyton, criadora das "aventuras dos Cinco" e dos "Sete".

A atitude de submeter a julgamento de uns quaisquer burocratas, que nunca escreveram nada de jeito na vida, obras literárias ou artísticas reconhecidas, é tão chocante que se torna até repulsiva.

Desde logo pela intolerável arrogância que revela. Um qualquer grupo entende que só os seus conceitos culturais e morais podem ser aceites. Porque são "superiores" a todos os outros. Qual a diferença entre isto e qualquer religião? Não é assim que se comportaram ao longo da história quase todas as religiões?

Segundo as notícias, as bibliotecas do condado de Devon, resolveram esconder os livros com a linguagem original e só permitir o acesso às versões adulteradas ou, no caso de interesse de consulta das originais, os leitores terão de ser "advertidos"

previamente!

Estamos, pois, perante um comportamento que vai além da simples censura, o que já seria grave. Pretende-se "reeducar" os leitores com a "única verdade" aceite. Qual é o passo seguinte? Fazer listas dos "leitores perigosos" que insistem em ler as versões originais? Queimar essas versões originais?

Vão seguir-se outros escritores? Vão "corrigir" obras de



A arte e a ciência são a construção do mundo pelo homem. Liberdade de pensamento e de criação é a condição mais essencial a essa construção

Shakespeare? Dickens? Allan Poe? Em Portugal "corrigiremos" Camões? Bocage? Camilo?

E será extensivo a outras artes? Passaremos a esconder e queimar pinturas? Ou a "corrigi-las"?

Há pouco tempo foi noticiada a demissão de uma diretora de escola nos Estados Unidos devido a ter mostrado na aula uma imagem da estátua de David de Miguel Ângelo, tendo os pais protestado porque considerarem ofensiva a nudez da mesma. Tal atitude, muito obscurantista, gerou uma generalizada crítica à atitude dos pais e da escola. Mas afinal a atitude das bibliotecas e editoras inglesas não será ainda bem pior do que a destes pais?

Este comportamento censório, vindo de autoridades públicas em regimes democráticos, deve ser fortemente condenado e repudiado. A censura já é, por si mesma, um ato obscurantista contrário à liberdade e à condição humana, mas associada a uma política do pensamento único, torna-se extraordinariamente perigosa para a democracia, a liberdade e a própria condição humana.

A religião é a revelação do mundo por Deus. A arte e a ciência são a construção do mundo pelo homem. Liberdade de pensamento e de criação é a condição mais essencial a essa construção.

CASTELO BRANCO

PJ detém suspeitos da autoria do crime de tráfico de pessoas e escravidão

A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, em cumprimento de mandados de detenção emitidos pelo DIAP de Castelo Branco, deteve três elementos da mesma família, pela presumível autoria dos crimes de tráfico de pessoas, para fins de exploração laboral e escravidão.

A Judiciária adianta que “os arguidos, de forma concertada e organizada, desde há vários anos a esta parte, vinham recrutando pessoas fragilizadas, com carências económicas e em processos de exclusão



Os três detidos pertencem à mesma família

social, que ludibriavam com promessas de emprego bem remunerado, em explorações

agrícolas em Espanha e Portugal. Intermediavam junto de vários empregadores o for-

necimento deste tipo de mão de obra, mantendo as vítimas controladas sob ameaça e coação, ficando na posse da quase totalidade dos proventos auferidos, através da apropriação do dinheiro que os empresários lhe entregavam para pagamento dos salários”.

No decurso das investigações, em novembro de 2022, com a colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR), “foi resgatada uma mulher de 36 anos, com um filho menor, que se encontrava escravizada pelo grupo há 23 anos, vivendo

na cidade de Castelo Branco, num anexo da habitação dos suspeitos, em condições desumanas. Para além de trabalhar sem qualquer tipo de remuneração em várias campanhas agrícolas, era obrigada a entregar as prestações sociais que mensalmente recebia”.

Na vertente do acolhimento e estabilização emocional da mãe e filho, a investigação contou ainda com a colaboração das Equipas Multidisciplinares Especializadas de Assistência a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.

A operação desenvolvida pela Polícia Judiciária, na qual participaram valências dos comandos distritais da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco e Portalegre, teve como objetivo a localização e detenção dos suspeitos e a recolha elementos probatórios adicionais.

Os detidos, dois homens e uma mulher, com 35, 52 e 53 anos, foram presentes às autoridades judiciárias para primeiro interrogatório, ficando sujeitos à medida de coação de prisão preventiva.

Detenções por droga, furto, álcool e falta de carta de condução

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na Covilhã, um homem, de 31 anos, residente naquela cidade, por tráfico de estupefacientes, tendo-lhe sido apreendido 22 doses de haxixe.

Foi constituído arguido e presente em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Já em Castelo Branco, a Polícia deteve um homem, de 60 anos, de nacionalidade romena, por furto em estabelecimento comercial.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo

Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Na Covilhã foram detidos

dois homens, de 20 e 33 anos, residentes no Concelho da Covilhã e em Pinhel, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram respetivamente, a TAS de 2,26 gr./l. e 2,19 gr./l.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Também na Covilhã foram detidos três homens, de 27, 30 e 62 anos, residentes naquela cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

GNR vai investir 4,5 milhões de euros em infraestruturas

As infraestruturas da Guarda Nacional Republicana (GNR) do Distrito de Castelo Branco vão ser alvo de investimentos previstos de “mais de 4,5 milhões de euros”. A garantia foi avançada pelo ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, dia 28 de março, em Proença-a-Nova, nas cerimónias das comemorações Dia da Unidade do Comando Territorial da GNR de Castelo Branco.

A cerimónia militar realizou-se no Parque Urbano Comendador João Martins, contando com a presença de alguns dos 727 militares que compõem esta força, bem como de um pelotão da Guardia Civil espanhola, mais concretamente de Cáceres, para além dos convidados provenientes de diversas instituições distritais e nacionais. O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, recebeu o José Luís Carneiro, na cerimónia que assinalou o 14.º aniversário do Comando Territorial e o 111.º aniversário da instalação da primeira força da GNR em terras Albicastrenses.

Na sua intervenção, o comandante do Comando Territorial de Castelo Branco, coronel Albino Tavares, recordou a data de 1912, ao afirmar que



“passaram 111 anos de presença constante e ininterrupta da Guarda e dos que, envergando uniforme, têm dado o melhor de si em prol da segurança, da tranquilidade e do bem-estar das populações que aqui residem ou trabalham ou ainda de todos os que nos visitam nesta região do Interior do País e que agora chamamos territórios de baixa densidade, o nosso território”. Na sua perspetiva, tem sido implementada uma estratégia centrada nas pessoas, “visando reforçar a proatividade, proximidade e visibilidade, fortalecendo, capacitando e valorizando a importância do patrulheiro e da sua presença junto da comunidade”. A atuação da GNR, e dos 31 postos territoriais existentes no Distrito, centra-se

na proximidade à população, sejam os mais idosos e vulneráveis ou os mais isolados ou fragilizados.

O responsável pelo Comando Territorial apresentou ainda as estatísticas da atuação da GNR em Castelo Branco.

Por seu lado, José Luís Carneiro referiu que esses números estão em linha com o registado a nível nacional, salientando que em 2022 registou-se mais 30 por cento de operações de prevenção criminal, patrulhamento, policiamento de proximidade e de relacionamento com as comunidades locais.

Para o governante “as forças de segurança deram um contributo significativo para que Portugal continue a estar entre os países mais pacíficos

do Mundo. Fizeram-no com sentido do dever e profunda dedicação ao valor da segurança, constitutivo do estado de direito democrático”.

O ministro destacou ainda o papel das câmaras, uma vez que “os autarcas são uma das mais importantes expressões das comunidades locais e com eles podem ser estabelecidas as melhores parcerias para garantir um país seguro porque é disso que estamos a falar”.

Para além da cerimónia militar, o concerto da Orquestra de Câmara da GNR nos Paços do Concelho, no dia 19 de março, a cerimónia religiosa na Igreja Matriz de Proença-a-Nova, a 26 de março, e os dias de portas abertas nos quartéis foram outros dos momentos do programa deste ano.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

PREVENÇÃO É UM FATOR MUITO IMPORTANTE

ULSCB regista mais de 200 casos de AVC por ano

No Dia Nacional do Doente com AVC fizeram-se rastreios gratuitos de avaliação de risco com o intuito de ter as pessoas mais informadas

António Tavares

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) regista, anualmente, mais de 200 casos de acidente vascular cerebral (AVC), como adianta a diretora clínica, Eugénia André, que considera que este “é um número elevado”.

A afirmação foi proferida na passada sexta-feira, 31 de março, dia em que no âmbito do Dia Nacional do Doente com AVC a ULSCB realizou, na entrada do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, rastreios gratuitos de avaliação de risco de AVC.

Rastreios que Eugénia André considera importantes, pelo que depois de recordar que no ano passado não foram realizados, pois “fizemos mais uma informação com vídeos e outras coisas”, realça que “este ano decidimos envolver os alunos e os internos, tanto os alunos da Faculdade de Medicina, como os alunos de enfermagem”, ou seja a Universidade da Beira Interior (UBI) da Covilhã e a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCIB). Tudo, porque, “há que fazer passar uma mensagem: se os doentes não prevenirem, alguns nunca saberão efetivamente que são doentes”.

Eugénia André sublinha que “os rastreios são importantes para aqueles que já sabem que têm tensão arterial alta, que têm diabetes”, mas, continua “há também aqueles que podem ter alguns valores que os vão surpreender e, obviamente, vão ficar alerta para irem ao seu médico de família, ou ao médico que os costuma seguir”.



No Dia Nacional do Doente com AVC houve rastreios gratuitos no Hospital

Para a diretora clínica o que se pretende nos rastreios é “mostrar o que é o AVC e as situações que estão relacionadas com ele, portanto, os fatores de risco”, para considerar que “se tivéssemos rastreios mais maciços, conseguíamos provavelmente diminuir depois o número de AVC, porque as pessoas ficam mais informadas”. É que, realça, “a literacia nesta área parece ser muita”. Além de que “há sempre pequenas coisas que o cidadão comum pode ter dúvida e quando faz o rastreio nós vamos também ter o fator de informação. Por isso temos os panfletos e temos isto dividido. Os enfermeiros fazem, no fundo, os rastreios, no âmbito das picadas, das tensões arteriais, e falam sobre isso. Depois temos os alunos de Medicina e os internos a dar os folhetos e a explicar o que é que devem ler, o que é que não devem fazer, como é que deve ser o seu dia a dia”.

Perante isto Eugénia André afirma que “as pessoas, se fizermos esse tipo de conversa, elas fazem-nos outro tipo de perguntas e, portanto, vão ficando devidamente mais informadas”.

Uma vertente que considera vital, porque, “na realidade, na nossa área de influência da ULSCB, apesar dos esforços, mesmo dos Cuidados de Saúde Primários, que também têm feito rastreios, e têm feito muita informação, ao longo dos anos o número de AVC, por ano, não tem baixado significativamente, anda sempre superior a 200, que é um número

elevado”. Eugénia André frisa que “se pode dizer que, aqui, os doentes são mais idosos, portanto têm maior risco. Pois, isso é verdade, a questão é que quanto mais idosos são e mais riscos têm, a dependência e como irão ficar depois do AVC é má”. Por isso, sublinha, “costumo dizer que temos mesmo que prevenir”.

Eugénia André afirma que “depois de já termos o AVC e estarmos de facto com um défice marcado, apesar da fisioterapia, que é importantíssima, até irem para redes de cuidados continuados, para fazerem Medicina Física e reabilitação intensiva o indivíduo acaba sempre por poder ficar com défices significativos”. Focada nesta área destaca que no respeitante a sequelas “há de facto uma melhoria ao longo dos anos, porque a Medicina de Reabilitação começa-se muito precocemente e, aqui, na ULSCB, ao segundo dia de internamento, salvo raras exceções, os doentes começam a fazer logo fisioterapia”. Isto, para reforçar que “sim, tem havido uma melhoria, uma vez que os doentes acabam por, ao fim de três meses, terem o que se diz um *ranking* mais estável e às vezes até inferior a três, o que é muito bom. Mas há sempre aqueles que podem ficar acamados, aqueles que podem ficar com dependência e, por isso, é passar a mensagem que os AVC são uma doença que mata e mata em Portugal com uma percentagem grande e é uma doença que pode ser prevenida”.

E, aí, surge a área da prevenção, sendo que “começa-se aos 20, 30 anos a prevenir e começa-se com os hábitos de vida”, apesar de “haver sempre aqueles que ou geneticamente, ou por outra situação, que vão ter um AVC, evidentemente. Mas a mensagem é prevenir. Quanto mais a população souber o que é o rastreio, quais as modificações de vida que devem fazer para não ter um AVC, vai permitir baixar este flagelo, que acaba por estar muito ligado há hipertensão e à diabetes, que também não baixam na realidade em Portugal. O que importa é as pessoas perceberem que podem ser prevenidos”. Para isso defende que há que “fazer literacia com muita paciência e muita dedicação aos utentes, até porque há sempre aqueles utentes muito renitentes. Uma pessoa explica-lhes uma vez, duas ou três, e dizem sim, mas acham que só acontece aos outros”.

Na mesma linha, Mafalda Babo, que é interna no HAL, afirma que “os doentes têm que estar alerta para os sinais de um possível AVC. Têm que estar sensibilizados para, por exemplo, alterações da força, alterações de sensibilidade, dificuldade em falar, alterações da visão, alterações do estado de consciência. Mesmo, por exemplo, às vezes sentirem algumas tonturas. Tudo o que não for muito normal, deve alertar os nossos doentes, principalmente aqueles que já sabem que têm fatores de risco, para podem estar perante um possível AVC. E é preciso atuar

rapidamente nesses casos”.

Assim, avança que “o recurso a uma unidade de saúde o mais rápido possível é importante e determinante para a recuperação”, uma vez que “mediante o tempo que demora a chegar a uma unidade de saúde, os tratamentos que temos para oferecer são diferentes. Além disso, o tempo implica que há perda de tecido cerebral, que não é reversível muitas vezes. Portanto, se tivermos uma atuação rápida podemos ter casos em que as pessoas ficam efetivamente sem défices a longo prazo”.

Mafalda Babo afirma que “a taxa de recuperação (de um AVC) é muito variável, precisamente por causa do tempo que as pessoas demoram a chegar a uma unidade de saúde” e realça que “mesmo existindo uma atuação muito rápida, quer da parte do utente, quer da parte dos bombeiros e da equipa médica, às vezes ainda é necessário existirem alguns cuidados continuados com fisioterapia, para haver recuperação total, mas isso é possível”.

Quanto à ideia que os AVC afetam mais pessoas idosos, Mafalda Babo, alerta que “hoje já não é tanto assim” e avança que “talvez pelas alterações dos estilos de vida que temos hoje em dia, o AVC pode acontecer em qualquer idade. Existem algumas alterações que as pessoas já têm e que predispõem a esses eventos, nomeadamente ter colesterol elevado, hipertensão arterial, diabetes descontrolada, ser fumador, ingerir muitas bebidas alcoólicas. Portanto, tudo o que não seja um estilo de vida saudável predispõe a termos um AVC. Não é uma doença dos idosos, infelizmente é uma doença para todos”.

Face a tudo isto, Mafalda Babo alerta que “a alimentação é um fator de risco elevadíssimo, pelo que temos que ter muita atenção a tentar não ter uma alimentação com muitas gorduras, tentar reduzir os açúcares que consumimos, beber sempre água, não ter sal na confeção dos nossos alimentos. Tudo isso é a base de qualquer tratamento para um AVC e de prevenção, claro”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A saúde é, sem margem para qualquer dúvida, uma das coisas mais importantes da vida. Por isso é preciso cuidá-la, mas também é fundamental que haja quem ajude, não só para se alcançar esse objetivo, mas, também para fazer tudo o que é necessário quando a doença surge. E é aí que entram em campo os médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, todos eles peças fundamentais e indispensáveis, nesta área tão sensível. E é também aí que surge o Serviço Nacional de Saúde (SNS) que foi criado em setembro de 1979, com a publicação em *Diário da República* da Lei que concretizava o direito à proteção da saúde, a prestação de cuidados globais de saúde e o acesso a todos os cidadãos, independentemente da sua condições económica e social.

Ao longo destes anos o SNS ganhou vida e importância na vida de cada um, sendo mesmo visto como um exemplo, tanto mais se se considerar que há países que não dispõem de sistemas semelhantes, obrigando os cidadãos a recorrer a seguros de saúde.

Mas nem tudo é positivo e nos tempos mais recentes o SNS tem revelado diversos sinais de vulnerabilidade, não restando a menor dúvida que está *doente* e precisa de tratamento urgente. Ou seja, há problemas que se têm agravado dia após dia, com graves consequências para a saúde dos Portugueses, que em momentos de grande vulnerabilidade e dependência se vêm desamparados.

Vem tudo isto a propósito de na próxima sexta-feira, 7 de abril se assinalar o Dia Mundial da Saúde criado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1950, com o objetivo de sensibilizar e educar para a importância dos cuidados de saúde e de estilos de vida saudáveis.

The Twist Connection atuam no Cine-Teatro Avenida



Os The Twist Connection atuam esta quinta-feira, 6 de abril, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, acompanhados por Mr. Boz Boorer, como

convidado.

Sure é o novo *single* dos The Twist Connection retirado do disco *Anywhere But Here*, que foi editado em vinil, em abril.

Na digressão que agora iniciam os The Twist Connection têm como convidado especial, Mr. Boz Boorer, guitarrista e diretor musical de Morrissey entre 1991 e 2021, trabalhou com David Bowie, Siouxsie, reformou a primeira banda de Marc Bolan (John's Children), entre outros.

Malpica do Tejo já tem Álbum de Vivências



A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, no âmbito do projeto *CLDS 4G de Castelo Branco*, realizou, dia 26 de março, a apresentação pública do Álbum de Vivência da Freguesia de Malpica do Tejo, com o objetivo de salvaguardar a memória das vivências de outrora, através do registo de histórias coletivas, antepassados e tradições

do território.

A apresentação pública decorreu na Casa do Povo de Malpica do Tejo, com sala cheia e destaque para uma partilha intergeracional.

Este álbum de vivências, bem como outros já disponíveis, estão nas redes sociais ou canal de *Youtube* da Amato Lusitano, em www.youtube.com/AmatoLusitano.

FESTIVAL A LÍNGUA TODA

Alma Azul assinala Dia Mundial do Livro em vários pontos do País

Para assinalar o Dia Mundial do Livro a Alma Azul vai realizar sessões literárias em várias localidades a convite dos municípios

O Festival A Língua Toda 2023 continua na Guarda, esta quarta-feira, 5 de abril; e na Sertã, dia 18 de abril, com *Leituras Comunitárias de 23 Poemas de Eugénio de Andrade*; mas será em Coimbra, Figueira da Foz e Alcains, com três sessões literárias dedicadas a Maria Manuel Viana, nos dias 23, 24 e 25 de Abril; e em Proença-a-Nova, nos dias 27 e 28 de abril, com autores de língua portuguesa, que o Festival terá os seus momentos mais significativos.

Para assinalar o Dia Mundial do Livro 2023 a Alma Azul foi convidada pelos respetivos municípios a realizar sessões literárias dedicadas a Eugénio de Andrade e Natália Correia, na Biblioteca Municipal de Tomar, dia 14 de abril; e na Feira do Livro de Ourém, dia 16 de abril.



A Comunidade de Leitores dará destaque a livros de Maria Manuel Viana

O Dia Mundial do Livro, dia 23 de abril, será em Coimbra e dedicado ao livro *As Evidências Noturnas*, de Maria Manuel Viana, que a Alma Azul já apresentou em Alcains, na Ermida de Santa Apolónia, em 2021.

Será uma Comunidade de Leitores com Leituras de fragmentos e comentários ao livro que Maria Manuel Viana editou em abril de 2021, na editora *Teodolito*.

No dia seguinte, 24 de abril, a Alma Azul distribuirá *correio* em espaços públicos e comerciais da Figueira da Foz. 68 envelopes com o texto *Carta aberta às mulheres do meu país*, publicado no livro *A Paixão de Ana B.*, edição Alma

Azul, em março de 2002, serão distribuídas em locais públicos e às mulheres da Figueira da Foz, cidade onde nasceu Maria Manuel Viana, a 24 de abril de 1955.

No dia 25 de Abril, será a vez de uma Leitura Comunitária em Alcains, junto ao *Grifo*, obra de Bordalo II, com *25 Poemas de Liberdade*, em louvor ao trabalho cívico e cultural de Maria Manuel Viana, no Concelho de Castelo Branco.

A terminar o mês, o Festival A Língua Toda 2023 vai a Proença-a-Nova com várias sessões de leituras comunitárias em freguesias do Concelho, e todas dedicadas a autores de língua portuguesa, iniciando as atividades no dia 27 de abril, na

companhia de Nuno Marçal, bibliotecário e dinamizador do projeto da Biblioteca Móvel de Proença-a-Nova.

De destacar ainda no mês de abril, a coordenação de mais uma residência literária no Fundão, com a presença do escritor e jornalista Francisco Duarte Mangas, nos dias 11, 12 e 13.

Recorde-se que as residências literárias no Fundão iniciaram-se em junho de 2022, com a presença da escritora Isabela Figueiredo, na Serra da Gardunha, e continuaram em dezembro, com a escritora angolana Yara Monteiro, em residência literária na aldeia de janeiro de Cima, acompanhando o Rio Zêzere.

Queijaria Almeida distinguida com oito medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze

A Queijaria Almeida, de Castelo Branco, esteve em destaque, dias 2 e 3 de março, no Concurso Nacional de Queijos Tradicionais Portugueses 2023 e Concurso Nacional de Queijos de Cura Prolongada Tradicionais Portugueses 2023.

Na 13.ª edição dos prémios promovidos pela QUALIFICA oriGIn Portugal, onde as características são avaliadas sensorialmente, através de provas cegas, pela aparência da casca e da pasta, aroma, textura, sabor e sensação na boca, os queijos da Queijaria



Almeida foram distinguidos em categorias distintas.

Assim, no 13.º Concurso Nacional de Queijos Tradicio-

nais Portugueses, o Queijo de Ovelha Curado Queijaria Almeida foi premiado como o *Melhor dos Melhores*.

Os produtos da Queijaria Almeida conquistaram também a medalha de ouro nas categorias Queijo de Ovelha e Cabra Curado, Queijo da Beira Baixa DOP Amarelo, Queijo da Beira Baixa DOP Picante e Queijo da Beira Baixa DOP Castelo Branco.

Por seu lado, o Queijo de Cabra Curado Queijaria Almeida recebeu a medalha de bronze, sendo que nesta cate-

goria foi a distinção máxima atribuída.

No que respeita ao 13.º Concurso Nacional de Queijos de Cura Prolongada Tradicionais Portugueses, o prémio *Melhor dos Melhores* também foi obtido pela Queijaria Almeida, com o Queijo de Ovelha e Cabra Curado (Cura Prolongada).

Quanto às medalhas de ouro atribuídas, a Queijaria Almeida obteve classificação máxima no Queijo de Ovelha e Cabra Queimoso Curado, Queijo de Ovelha Curado Cura

Prolongada, Queijo de Cabra com Pimentão Cura Prolongada, Queijo da Beira Baixa DOP Castelo Branco Velho.

É também de realçar a medalha de prata para o Queijo da Beira Baixa DOP Amarelo Velho, em que, novamente, foi a classificação máxima atribuída.

Entre os dois concursos a Queijaria Almeida, para além de ser o *Melhor dos Melhores* em ambos, arrecadou oito medalhas de ouro, uma medalha de prata e uma medalha de bronze.

COM A ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE ÁGUEDA

Alunos de Secretariado da ESE participam em intercâmbio

O intercâmbio pretendeu promover a partilha de experiências e envolveu cerca de 50 alunos e sete docentes



O intercâmbio também incluiu passeio pelos lugares mais emblemáticos da cidade

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco acolheu o terceiro momento de intercâmbio entre estudantes e docentes das licenciaturas em Secretariado, da ESE; e em Secretariado e Comunicação Empresarial, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda – Universidade de Aveiro (ESTGA-UA), que envolveu cerca de 50 alunos e sete docentes dos dois ciclos de estudos.

A sessão de abertura foi presidida pelo diretor da ESE, Paulo

Silveira, que deu as boas-vindas aos convidados, e contou com a presença da presidente do Conselho Pedagógico da ESE, Virgínia Brunheta e com as coordenadoras das licenciaturas de ambas as instituições, Eduarda Santos, da ESE, e Sílvia Ribeiro, da ESTGA-UA.

O principal objetivo do intercâmbio foi promover a partilha interinstitucional de experiências culturais e peda-

gógicas, incluindo-se no programa um percurso pelos locais mais emblemáticos de Castelo Branco, como a Alameda da Liberdade, a Sé Catedral, o Largo de S. João, o Jardim do Paço Episcopal e uma visita guiada ao Museu Francisco Tavares Proença Júnior. Aos estudantes foi solicitada a recolha de informações e registos com vista à realização, durante a tarde, de uma atividade pedagógica e

criativa de *Storytelling*, dinamizada pela docente Margarida Morgado, como forma de partilha das experiências culturais realizadas.

O sucesso da iniciativa refletiu-se no agendamento de novo intercâmbio de estudantes, uma vez que a comunidade académica de Secretariado da ESE foi convidada a deslocar-se à ESTGA-UA no ano letivo 2023-2024.

Politécnico e Politécnica do Oeste assinam protocolo

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a Associação Politécnica do Oeste celebraram um protocolo tendo em vista o desenvolvimento de iniciativas de formação profissional certificada, em consonância com as necessidades do território.

A cooperação tem por principais objetivos permitir “aos alunos dos cursos profissionais o prosseguimento de estudos para

o Ensino Superior”, bem como “estudar projetos conjuntos de investigação, em especial para os setores primário e secundário, virados para as necessidades da economia regional”.

Comprometendo-se ambos os parceiros a “disponibilizar as estruturas necessárias e pessoal qualificado, para dar suporte administrativo, técnico e pedagógico às ações que serão desenvolvidas”, segun-

do o acordo assinado com a associação de Alcobaca, cuja atividade se centra no ensino pós-Secundário não Superior, o Politécnico compromete-se a “disponibilizar equipa de formadores/docentes, necessários ao desenvolvimento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) que tenham condições para funcionar”, bem como a “disponibilizar o material pedagógico necessário”

e a “organizar o dossiê técnico-pedagógico”.

Já à Politécnica do Oeste competirá “organizar e disponibilizar salas de formação teórica; validar a informação produzida para a conceção e a implementação das ações de formação”, a que acresce a responsabilidade de “acompanhar as ações de formação definidas de acordo com as necessidades no terreno”.

Semana Académica promete muita animação

A Associação Académica de Castelo Branco já deu a conhecer o cartaz final da Semana Académica, que se realiza de 26 a 30 de abril, no Campo Desportivo da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco.

No primeiro dia, 26 de abril sobe ao palco o *rapper*

Mizzy Miles, DJ Cook-Y, DJ Kelta, Quim Das Remisturas e a Tuna Feminina Alcabastrense ESARTUNA.

No segundo dia, 27 de abril, a animação será assegurada pelos Cromos Da Noite, DJ Sergy, DJ Mamede e a ADUFOTUNA. Além disso será eleito o caloiro

do ano do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Dia 28 de abril atua o *rapper* 9Miller, Minguito, Junior K, Giga e a TUSALD.

No quarto dia, 29 de abril, será a vez de DEEJAY TELIO, FIFTY, DJ Dílcio, DJ Tozo e a CARPE TUNA.

No último dia da Semana Académica, 30 de abril, realiza-se o Arraial da Cerveja e sobem ao palco Virgílio Faleiro, Mastikshine e DJ Sergy.

Os bilhetes gerais já se encontram à venda nas associações de estudantes, Núcleo e no Pipas Irish Pub.

Afonso de Paiva acolhe projeto *Matemática e as Profissões*



No âmbito do projeto *Matemática e as Profissões* a professora Sandra Mesquita convidou os pais dos seus alunos das turmas 8.º 2, 8.º 4 e 8.º 5 a virem à escola com o objetivo de mostrar a importância da Matemática para a vida profissional dos alunos. A atividade realizou-se nos dias 28, 29 e 30 de março na Escola Básica Afonso de Paiva

e contou com a participação de sete pais.

Foram abordados assuntos diversos desde a Matemática Financeira, à Matemática na Informática, na Programação, na Diálise e na Indústria de Materiais até à Matemática nas Sondagens Geológicas e a Geometria na Natureza e no Design de Comunicação.

Lúisa Geraldes (aluna do 8.º 5)

Boom Festival tem oferta de estágios e empregos



A Associação Académica de Castelo Branco, em parceria com o Boom Festival e a Câmara de Idanha-a-Nova, realizou, dia 28 de março, no auditório do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), uma sessão de esclarecimento sobre as ofertas de estágio/emprego do Boom Festival, que acolhe milhares de pessoas de todo o Mundo.

A equipa Good Mood Eco & Art Org juntamente com a Associação Académica de Castelo Branco, traz a oportunidade dos jovens se poderem juntar à equipa que abrange diversas áreas de trabalhos e que pode ser uma oportunidade para qualquer pessoa, tanto na produção pré-festival, que tem uma dura-

ção de aproximadamente três a quatro meses, como também, durante o evento, que este ano decorre de 20 a 27 de julho.

Além do voluntariado, esta oportunidade tem como hipótese ser remunerada, assim como, possibilita a realização de estágios profissionais e curriculares.

Qualquer pessoa se pode candidatar através do *site* oficial Boom Festival.

Recorde-se que o Boom Festival teve origem em 1997, porém passou a ser um festival oficial em 1998, e até hoje continua a ser um dos maiores festivais a nível nacional e internacional que abraça todo o tipo de culturas e pessoas.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1.º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

12 A 15 DE ABRIL

CCCCB recebe Encontro Internacional de Cidades Criativas

A Ucrânia é o país convidado no encontro que terá a participação de escritores, historiadores, jornalistas, políticos e especialistas



Castelo Branco é candidata à Rede de Cidades Criativas da UNESCO

A Câmara de Castelo Branco organiza, de 12 a 15 de abril, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), o I Encontro Internacional de Cidades Criativas e Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da candidatura de Castelo Branco à Rede de Cidades Criativas da Unesco, na categoria de Artesanato e Artes Populares, com o Bordado de Castelo Branco.

O Encontro conta com a participação de escritores, historiadores, jornalistas, po-

líticos e especialistas de todo Mundo, para pensar o futuro com a criatividade como base para tudo.

O país convidado é a Ucrânia. A tecelagem era um ofício importante para todas as famílias ucranianas, pois as pessoas produziam linho, toalhas, xales, capas para bancos e tapetes, entre outras coisas.

Da Ucrânia chegam, também, esculturas em madeira, pintura decorativa e olaria.

A candidatura de Castelo Branco às cidades criativas da Unesco com o Bordado fica muito mais rica com a discussão à volta do que já está a ser implementado em outros mercados e locais do globo.

O historiador e diretor da

iniciativa Cidades Criativas da fundação catalã Kreanta, Félix Manito traça as decisões estratégicas e os novos desafios das cidades criativas. É o ponto de partida para um trabalho que se acredita ser vantajoso para todos integrantes e futuros integrantes como Castelo Branco.

Aprender com exemplos

estrangeiros é um dos benefícios do programa. Paducah, uma cidade do Kentucky, EUA, conhecida como a cidade das colchas e que vem a Castelo Branco explicar o projeto *Paducah Cidade Criativa*, na categoria de artesanato e artes populares.

Já Tétouan, o segundo maior polo económico de Marrocos, abraça o artesanato desde a fundação da cidade no Século XV, com cerca de seis mil unidades artesanais vem relembrar, por exemplo, que o artesanato é uma atividade unificadora para as comunidades.

Onde o artesanato é, também, o principal motor da economia local é em San Cristóbal de las Casas, Chiapas, no México. Os habitantes locais juntam-se a um mundo moderno que lhes deve trazer futuro e bem-estar.

A arte da tecelagem marca presença através de Sokodé, no Togo. Uma vez mais, a vitali-

dade e dinamismo do artesanato são *players* importantes na economia local.

Castelo Branco dá, ainda, as boas-vindas à Ilha de Brava, Cabo Verde, e São Luiz do Paraitinga, no Brasil, com outras visões da temática geral.

Não podia, contudo, faltar uma abordagem mais pedagógica, com o ensino e a prática do artesanato e das artes populares, bem como, a importância do turismo criativo para a sustentabilidade territorial. Cultura, criatividade e desenvolvimento territorial devem andar de mãos dadas. A diretora regional da Cultura do Centro, Suzana Menezes, explica o porquê, depois de Montserrat Preja Eastway, a codiretora da Cátedra de Barcelona de Estudos Habitacionais falar da economia criativa como eixo estratégico para o desenvolvimento local, numa palestra partilhada com Ernesto Vilar Figueiras, professor da Universidade da Beira Interior (UBI).

Chocolate e música animam Mercadinho da Páscoa na Praça 25 de Abril

O Mercadinho da Páscoa, organizado pela Câmara de Castelo Branco, entre esta quinta-feira e domingo, 6 a 9 de abril, na Praça 25 de Abril, tal como a *Gazeta* já noticiou, é dedicado ao mundo do chocolate e alusivo a *Alice no País das Maravilhas*.

O programa começa esta quinta-feira, 6 de abril, às 18 horas, com a abertura do certame que conta com o momento musical com os trompetistas Afonso Galvão e M. Carlota Proença, do Conservatório de Castelo Branco. A música continua à noite, a partir das 21h30, com o



Concerto Candlelight, Tributo a Coldplay e Imagine Dragons.

Sexta-feira, 7 de abril, das 9h30 às 12h30, no Mercado de Castelo Branco (Praça), no âmbito do projeto *Fusilli*, realiza-se o atelier *Coelhos*

com *Cacau*, decorados com frutas. O Mercadinho abre às 14 horas e das 14h30 às 19 horas decorre a atividade *Trepa até aos Ovos de Páscoa*, que é escalada com *slide*. Das 15 às 19 horas, há pintura ao

vivo de Ovos de Páscoa, com Horácio Carvalhinho, João Gama, João Robalo e Natacha Pinto. Às 15 horas começa o atelier *Pequenos chefs na Fábrica do Chocolate*, com o chef Rafael Cardoso, que se repete a partir das 16h30. A dança chega às 16 horas, com os Ative Soul a apresentarem *Alice no País das Maravilhas*. Às 17 horas, o chef Cristiano Louro dinamiza a oficina *Ovos de Páscoa Recheados*. A música marca presença a partir das 21h30, com Raquel Maria acompanhada ao piano por José Raimundo.

Sábado, 8 de abril, o Mer-

cadinho abre às 14 horas e das 14h30 às 19 horas decorre a atividade *Trepa até aos Ovos de Páscoa*, que é escalada com *slide*. Das 15 às 19 horas, há pintura ao vivo de Ovos de Páscoa, com Horácio Carvalhinho, João Gama, João Robalo e Natacha Pinto. Às 15 horas começa o atelier *Pequenos chefs na Fábrica do Chocolate*, com a chef Joana Byscaia, que se repete a partir das 16h30. Das 16 às 19 horas há teatro de rua, com *Alice no País das Maravilhas*, pelo Chapitô. Às 17 horas começa a oficina *Bombons vegan*, dinamizada por Sara Oliveira. A música chega às 18 horas,

ao Cine-Teatro Avenida, com a Orquestra Sinfonietta de Castelo Branco.

No domingo de Páscoa, 9 de abril, o Mercadinho abre às 14 horas e das 14h30 às 19 horas decorre a atividade *Trepa até aos Ovos de Páscoa*, que é escalada com *slide*. Das 15 às 19 horas, há pintura ao vivo de Ovos de Páscoa, com Horácio Carvalhinho, João Gama, João Robalo e Natacha Pinto. Às 16 horas os Ative Soul apresentam a performance de dança *Alice no País das Maravilhas*. O Coro Inmezzo apresenta um Concerto de Páscoa, a partir das 18 horas.

Santa Casa organiza Procissão do Enterro do Senhor

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco no âmbito do ciclo de procissões quaresmais, organiza, na próxima sexta-feira, 7 de abril, Sexta-feira Santa, a partir das 21 horas, a Procissão do Enter-

ro, que começa na Igreja da Graça, passa pela Sé, banco de Portugal, Tribunal, Avenida 1.º de Maio, Rua Dadrá, Rua Concelheiro de Albuquerque, vira à esquerda para a Avenida de Nuno Álvares, para passar

junto à Câmara, ao Tribunal, ao Banco de Portugal e Sé, para terminar na Igreja da Graça. Nesta procissão a Misericórdia para além de convidar a população a participar, também a convida para que nas ruas

onde passa as janelas sejam decoradas com as tradicionais colchas, lanternas e velas.

No próximo domingo, 9 de abril, a partir das 10 horas, realiza-se a Eucaristia de Páscoa, na Igreja da Graça.



PARA PROTEÇÃO DE PESSOAS E BENS

Meimão é Aldeia Segura Pessoas Seguras

Os habitantes da primeira aldeia segura do Concelho aprendem os comportamentos a adoptar em caso de incêndio

A Freguesia de Meimão, no Concelho de Penamacor, foi formalmente constituída, dia 27 de março, como a 1ª Aldeia Segura Pessoas Seguras do Concelho de Penamacor. A ação decorreu

no edifício de eventos, local já identificado e sinalizado como refúgio/abrigo, onde, com recurso a vídeos demonstrativos, foram dados esclarecimentos sobre os objetivos do programa Aldeia Segura Pessoas Seguras, por forma a sensibilizar e instruir a população para os comportamentos a adotar em caso de incêndio. Foi ainda dado a conhecer o Oficial de Segurança Local que, entre outras funções, servirá como elemento *chave* e facilitador na operacionalização do programa.

O ato contou com a presença dos elementos da Junta de Freguesia de Meimão; da

coordenadora municipal de Proteção Civil, Raquel Marques; do comandante dos Bombeiros Voluntários de Penamacor, Bruno Cunha; e da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, representada pelo comandante sub-regional de Emergência e Proteção Civil da



Meimão tem um Oficial de Segurança Local

Beira Baixa, José Neves, e pelo técnico Carlos Lopes.

O programa Aldeia Segura Pessoas Seguras, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 157-A/2017, de 27 de outubro, destina-se a estabelecer medidas estrutu-

rais para proteção de pessoas e bens e dos edifícios na interface urbano-florestal, com a implementação e gestão de zonas de proteção aos aglomerados e de infraestruturas estratégicas, identificando os pontos críticos e locais de refúgio, e

tem ainda como objetivo promover a sensibilização para a prevenção de comportamentos de risco e para a adoção de medidas de autoproteção e de preparação face a incêndios rurais, por forma a reforçar a sua segurança.

Bemposta dá a conhecer figuras, factos e lugares



A aldeia de Bemposta, no Concelho de Penamacor, recebeu, no fim de semana de 25 e 26 de março, o Festival Figuras Factos e Lugares que, através de uma programação em torno da memória deste lugar, teve como principal objetivo enobrecer o seu vasto património histórico e cultural.

O Festival começou com o colóquio *Bemposta: passado, presente e futuro*, onde se falou sobre a memória do passado e se fez referência ao período de ocupação de comunidades islâmicas, tendo sido também posto à discussão o presente e o futuro da aldeia, passando conjuntamente pela valorização dos aspetos culturais, vistos da perspetiva turística. Foi neste contexto que a vice-presidente da Câmara de Penamacor, Ilídia Cruchinho, destacou "o vasto património histórico carregado

de valores sociais que devem ser valorizados e nunca esquecidos".

O programa continuou com uma visita guiada e encenada acompanhada por autores, músicos e técnicos da autarquia, que reforçaram a envolvimento cultural do lugar, terminando, pela noite dentro, com um concerto de música tradicional Ibérica, produzido pelo grupo musical Cantarella.

No segundo dia, pela manhã, os participantes tiveram a oportunidade de calçar um percurso em contexto rural onde degustaram, também, algumas plantas comestíveis recolhidas e confeccionadas pelo *chef* Marco Santos

A iniciativa contou o apoio da União de Freguesias de Pedrógão de S. Pedro e Bemposta e da Associação Cultural de Bemposta.

Mercadinho da Páscoa

6 a 9 de abril de 2023
Praça 25 de Abril

<p>6 de abril 18h às 22h30</p> <p>18h00 Inauguração do Mercadinho da Páscoa Momento Musical Afonso Galvão e M. Carlota Proença Monumento Escadas para o Céu Trompetistas do Conservatório de Castelo Branco</p> <p>21h30 Concerto de Páscoa Concerto Candlelight Tributo a Coldplay e Imagine Dragons Praça 25 de Abril</p> <p>7 de abril 14h às 22h30</p> <p>14h00 Abertura do Mercadinho</p> <p>14h30 Atividade Infantil Trepas até aos Ovos de Páscoa Escalada com slide</p> <p>15h00 Pintura ao Vivo Ovos de Páscoa 19h00 Artistas Locais Horácio Carvalhinho, João Gama, João Robalo e Natacha Gomez</p> <p>15h00 Atelier Pequenos Chefs na "Fábrica do Chocolate" Chef Rafael Cardoso Chocolates e Amêndoas</p> <p>16h00 Performance de Dança Alice no País das Maravilhas Active Soul</p> <p>16h30 Atelier Pequenos Chefs na "Fábrica do Chocolate" Chef Rafael Cardoso Chocolates e Amêndoas</p> <p>17h00 Workshop Ovos de Páscoa Recheados Chef Cristiano Louro</p> <p>21h30 Concerto de Páscoa Voz - Raquel Maria e Piano - José Raimundo Praça 25 de Abril</p>	<p>8 de abril 14h às 22h30</p> <p>09h30 Atelier Coelho com Cacao, decorados com frutas 12h30 Mercado Municipal de Castelo Branco Projeto Fusilli</p> <p>14h00 Abertura do Mercadinho</p> <p>14h30 Atividade Infantil Trepas até aos Ovos de Páscoa 22h30 Escalada com slide</p> <p>15h00 Pintura ao Vivo Ovos de Páscoa 19h00 Artistas Locais Horácio Carvalhinho, João Gama, João Robalo e Natacha Gomez</p> <p>15h00 Atelier Pequenos Chefs na "Fábrica do Chocolate" Chef Joana Byscaia Folar de Chocolate com Pepitas de Chocolate</p> <p>16h00 Teatro de Rua Alice no País das Maravilhas 19h00 Chapitô</p> <p>16h30 Atelier Pequenos Chefs na "Fábrica do Chocolate" Chef Joana Byscaia Folar de Chocolate com Pepitas de Chocolate</p> <p>17h00 Workshop Bombons Vegan Sara Oliveira Blogger "Nem acredito que é saudável"</p> <p>18h00 Concerto de Páscoa Orquestra Sinfonietta de Castelo Branco Cine Teatro Avenida</p> <p>9 de abril 14h às 20h</p> <p>14h00 Abertura do Mercadinho</p> <p>14h30 Atividade Infantil Trepas até aos Ovos de Páscoa 22h30 Escalada com slide</p> <p>15h00 Exposição Ovos de Páscoa 19h00 Artistas Locais Horácio Carvalhinho, João Gama, João Robalo e Natacha Gomez</p> <p>16h00 Performance de Dança Alice no País das Maravilhas Active Soul</p> <p>19h00 Concerto de Páscoa Coro Inmezzo Praça 25 de Abril</p>
---	---

Organização

#éfacilgostar

ANUNCIADO EM ASSEMBLEIA GERAL

Misericórdia de Proença-a-Nova avança com novo lar

Em Assembleia Geral foi aprovada a adjudicação da obra do novo lar que obriga a alienação de património



As contas referentes a 2022 foram aprovadas por unanimidade

Paulo Marques

A Assembleia da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova teve como um dos pontos da sua ordem de trabalhos a apreciação, discussão e votação do relatório de contas do exercício de 2022.

Após terem sido apresentados e ouvidos os pareceres do Conselho Fiscal e do revisor oficial de contas, as contas foram aprovadas, por unanimidade.

A construção do novo lar, que foi entregue à Firma

Eliseu e Farinha, exige que a Santa Casa aliene algum património, nomeadamente prédios urbanos e rústicos, uma vez que o valor da obra é avultado.

Tanto a adjudicação da obra como a alienação de património foram aprovados

Uma assembleia geral muito participada, onde a provedora Helena Mendonça mostrou grande vontade e determinação para levar a bom porto a sua missão.

Projeto de rearboração renova espaços públicos em Proença-a-Nova

Em Proença-a-Nova, até final do primeiro semestre deste ano, serão intervencionados 15 espaços, com a criação de renovadas condições para serem usufruídos pela população ou simplesmente com a plantação de novas árvores.

Resultante de uma candidatura aprovada ao Programa Compete, Apoio à Transição Climática, Intervenções de Resiliência dos Territórios Face ao Risco, com um investimento total de 75 mil euros, com participados a 100 por cento, estão incluídas intervenções em 10.500 metros quadrados de área, distribuídos por toda a vila.



Cinco destas intervenções serão realizadas junto à Ribeira de Santa Margarida, curso de água que atravessa Proença-a-Nova, com recuperação das suas margens, regularização da linha de água e limpeza do leito da Ribeira. Estão in-

cluídos os troços junto à Rua de Linhares, Rua Dr. António Valente, Parque Urbano, Rua Ezequiel Lopes Ribeiro e Terreiro da Formosa. Em três destas localizações será renovado o mobiliário urbano existente ou serão criadas novas zonas

de estadia, com a colocação de mesas e bancos. No Terreiro da Formosa será renaturalizada a galeria ripícola, restituindo ao local o seu potencial natural.

Na zona mais central da vila, será regularizado o talude entre os Paços do Concelho e a Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, bem como o talude entre estes dois locais e a Piscina Municipal. No tardo da Piscina será renovado o mobiliário urbano aí existente, estando previstas novas plantações nestes locais. As zonas verdes do Campo da Vinha serão reorganizadas, com a limpeza das árvores existentes, novas plantações de árvores e

arbustos e instalação de mobiliário urbano. No antigo Heliporto será renovado o parque de merendas e será colocada uma pequena estação de bicicletas, com espaço de estacionamento, para incentivar à sua utilização.

Na Primeira Circular, numa zona de enquadramento entre bairros, onde já existiram equipamentos de manutenção, será realizada a limpeza de taludes e árvores, será colocado novo mobiliário urbano e serão realizadas novas plantações.

As restantes três intervenções a realizar ao abrigo deste projeto decorrem na Rua da

Sertã, na envolvente de um grande sobreiro, com colocação de uma mesa de merenda, bancos e papelaria e criação de pequeno jardim com plantação de herbáceas e arbustos autóctones. No ponto oposto da vila, será intervencionado um pequeno jardim já existente, na Rua Vila Melhorada, e será criado um novo junto ao Amoras Country House, mais especificamente num espaço deixado livre pela demolição de um antigo edifício. Zona de passagem para muitos caminheiros, aí serão colocados dois bancos de descanso e um bebedouro, criando uma zona de sombra.

Alunos do Ensino Secundário recebem orientação escolar e profissional

Os alunos do Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova participaram em duas iniciativas de aconselhamento e orientação escolar e profissional, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) 2.0 desenvolvido pela Câmara de Proença-a-Nova, em conjunto com o Agrupamento de Escolas, a 22 e 23 de março.

Com o objetivo de prestar informação, aconselhamento e orientação escolar e profissional, a 22 de março, a Associação Inspiring Future, em cooperação com o Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas,



proporcionou quatro oficinas, no âmbito da ação 1.11 Lab ProFuture do PIICIE 2.0.

Na primeira sessão, *Acesso ao Ensino Superior*, através de

uma linguagem simples e dinâmica, foram apresentados aos alunos do 12.ºA e 12.ºB, os 10 passos para a candidatura ao Ensino Superior, preparando-

os assim para a próxima etapa da sua vida académica. De seguida, os mesmos alunos participaram na oficina *Mercado de Trabalho: Como sobreviver de salto alto e gravata?*, durante a qual foram alertados para a necessidade de desenvolverem competências de natureza técnica e comportamental, que lhes possam dar vantagem em contexto laboral, que se tem vindo a revelar cada vez mais competitivo.

Ainda durante o período da manhã, os alunos do 11.ºA e 11.ºB participaram na oficina *Procura de Informação: Procurar ou Desesperar?*, durante a qual foi reforçada a importância de desenvolverem com-

petências de espírito crítico no momento de pesquisa de informação, explicando-lhes como poderão recolher informação e, ao mesmo tempo, como tratar e priorizar os dados recolhidos.

Na última oficina do dia, *Conhecimento do Mercado de Trabalho: Faz-te à vida*, direcionada aos alunos dos Cursos Profissionais (1.º ano CPTGEI e 2.º ano CP TIGR/TRB), foi reforçada a importância de desenvolverem competências de autoconhecimento, sendo esta preparação pessoal essencial para enfrentarem o mercado de trabalho.

A 23 de março, os alunos do 12.º A e 12.º B rumaram

a Lisboa para conhecerem a maior feira de educação, formação e empregabilidade do País. A visita de estudo à Futurália apresenta múltiplas potencialidades pedagógicas e formativas, procurando facilitar o acesso à informação e apoiar os jovens nos seus processos de tomada de decisão relativamente ao seu futuro pessoal e profissional. Para além de contar com a presença de várias instituições de Ensino Superior e de várias organizações/empresas nacionais e internacionais, com a dinamização de oficinas e da partilha de experiências, teve ainda uma componente lúdica associada.

NO PAÍS

Idanha está entre os pioneiros da neutralidade carbónica

Os municípios que integram as Aldeias Históricas celebraram em Idanha-a-Velha compromissos de desenvolvimento sustentável

A Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi escolhida para o lançamento do projeto *Rumo à Neutralidade Carbónica*, que tem como objetivo tornar as 12 Aldeias Históricas de Portugal o primeiro destino turístico carbono neutro do País.

O evento realizou-se dia 17 de março e envolveu os 10 municípios com aldeias na Rede de Aldeias Históricas de Portugal e um conjunto de parceiros para celebrar compromissos de desenvolvimento sustentável.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realçou que “com duas aldeias históricas, Idanha-a-Velha e Monsanto, o Concelho de Idanha-a-Nova é emblemático do desenvolvimento de projetos de sustentabilidade em aldeias históricas, que contribuem para a descarbonização da sociedade e dão o exemplo para a grande *aldeia global* que é o Mundo”.

Armindo Jacinto deixou um



Os representantes dos 10 municípios que participaram no encontro

desafio, ao adiantar que “importa medir, cada vez mais, em euros ambientais os impactos da economia e encontrarmos formas de compensar os seus impactos para atingirmos a neutralidade carbónica. É aqui que territórios como Idanha têm um papel importante, porque podem contribuir de uma forma significativa para a descarbonização da sociedade”.

Autarca explicou que “um dos aspetos relevantes destes territórios é terem uma baixa densidade populacional e uma grande área geográfica, com um património natural e histórico-cultural que importa cuidar e valorizar” e acrescentou que “o desafio para a economia é encontrar formas de compensar os seus impactos, porque possui uma responsabilidade social para com a descarbonização de Portugal e do Mundo”.

Neste evento foram dados passos nesse sentido. Em particular, com a assinatura do Pacto de Autarcas em Matéria de Clima e Energia (pelos 10 municípios com aldeias históricas) e através dos protocolos firmados pela Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico com a ADENE - Agência para a Energia, a E-REDES e a Greenvolt, no sentido da neutralidade carbónica.

O objetivo passa por compatibilizar as mudanças associadas à descarbonização com a manutenção da identidade patrimonial e as peculiaridades de cada aldeia histórica. Para isso, a rede de parceiros coloca à disposição os seus recursos e o seu capital de conhecimento e experiência.

A cerimónia contou ainda com intervenções da secretária

de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira, e da secretária de Estado da Energia e Clima, Ana Fontoura Gouveia, que sublinharam a importância deste projeto para o desenvolvimento sustentável de Portugal.

Por seu lado, o presidente da associação Aldeias Históricas de Portugal, Carlos Ascensão, destacou o caminho trilhado para tornar estes destinos cada vez mais atrativos, sustentáveis e inclusivos.

A cerimónia terminou com a apresentação da instalação *abril Solar*, uma escultura do artista Leonel Moura evocativa do 25 de Abril. A obra vai ficar em exposição em Idanha-a-Velha nos próximos dois meses e foi inaugurada pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e pelo presidente da ADENE, Nelson Lage.

Passeio da Rosa Albardeira junta 160 pessoas em Toulões

Toulões, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebeu, dia 2 de abril, 160 pessoas oriundas de Portugal e de Espanha para o passeio pedestre Rosa Albardeira.

Toulões, que é conhecida como a Aldeia da Rosa Albardeira, tem paisagens deslumbrantes para a observação de populações selvagens de *Paeonia broteri*, nome científico da Rosa Albardeira que, quando floresce, assume um rosa-intenso.

Para António Marcelo, presidente da Junta de Freguesia de Toulões, “a caminhada visou sensibilizar para a preservação desta espécie endémica da região e a não destruição

do seu habitat”.

É de evitar, por exemplo, a recolha de bolbos ou sementes da planta nos campos, uma vez que impedem novas Rosas Albardeiras de nascer.

António Marcelo acrescentou que “foi um excelente momento para os participantes, que tiveram a oportunidade de passear por paisagens de grande beleza num ótimo dia de primavera”.

O passeio começou no centro de Toulões e percorreu cerca de 16 quilómetros pelas ruas da aldeia, por caminhos rurais e pela Serra da Murracha, onde crescem Rosas Albardeiras.

A iniciativa terminou com um almoço convívio.

Movimento para Todos vê providência cautelar admitida

O Mov.PT – Movimento para Todos emitiu o comunicado intitulado “Democracia suspensa em Idanha-a-Nova”, o qual adianta que “os vereadores da Câmara de Idanha-a-Nova, eleitos nas passadas eleições Autárquicas nas listas do Movimento Para Todos, Vera Sofia Carço e José Adelino Gameiro, propuseram, no passado dia 16 de março, uma ação judicial contra o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, intimando-o a cumprir o disposto no artigo 42.º, nº 7 do Regime Jurídico das Autarquias Locais”.

No comunicado é recordado que “segundo esse preceito legal, o presidente da Câmara tem a obrigação de disponibilizar a todos os vereadores, incluindo os da oposição, os recursos físicos, materiais e humanos necessários ao exercício do respetivo mandato”, para denunciar que, “não obstante, com claras motivações ideológicas e num quadro de evidente discriminação em relação aos restantes vereadores da Câmara, eleitos pelo Partido Socialista, força política pela qual também foi eleito o presidente da Câmara, após os insistentes pedidos dos vereadores da oposição para que se cumprisse a lei, e sem que tal se verificasse, não restou aos eleitos do Movimento Para Todos outra alternativa, que não a de recorrer à via judicial, para que fosse finalmente reposta

a legalidade democrática em Idanha-a-Nova”.

É referido que, “nessa medida, e porque o direito de oposição é constitucionalmente reconhecido às minorias políticas, e encontra ainda fundamento legal no Estatuto do Direito de Oposição, os vereadores do Movimento Para Todos repudiam totalmente a conduta ilegal do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, que revela uma postura de enorme desrespeito pelo regular funcionamento das instituições democráticas da República Portuguesa e por todos os Idanhenses que depositaram a sua confiança política em José Adelino Gameiro e Vera Sofia Carço, para os representarem na Câmara de Idanha-a-Nova”.

Os vereadores do Movimento Para Todos afirmam que “confiam nos tribunais e na justiça, para que seja reposta a legalidade democrática em Idanha-a-Nova, e possam então beneficiar dos recursos que a lei manda colocar ao seu dispor, para darem cumprimento ao mandato em que foram investidos pela vontade popular”.

Avançam ainda que “o TAF de Castelo Branco já se pronunciou sobre o assunto, admitindo, no dia 31 de março, liminarmente a providência cautelar apresentada pelos vereadores, e concedendo ao presidente da Câmara o prazo de 10 dias para se pronunciar sobre a questão”.

Idanha recebe jornada Os Cuidadores da Memória

As jornadas Os Cuidadores da Memória decorreram dia 29 de março, no Fórum Cultural de Idanha-a-Nova, tratando-se de um projeto da Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRACES) que tem como objetivo a valorização e promoção da cultura popular do território e envolvimento das comunidades.

Na sessão de abertura do encontro, a vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Idalina Costa, realçou que “é um projeto que visa essencialmente

recolher a nossa cultura popular, preservá-la e transmiti-la às novas gerações, por isso, poderá contar com o apoio da autarquia”.

Por seu lado, a diretora adjunta da ADRACES, Teresa Magalhães, sublinhou que “valorizar as memórias feitas de lembranças das nossas gentes é o propósito deste projeto” e que “a memória está ligada a quem somos e ao que nos identifica”.

O encontro reuniu vários especialistas, designadamente, Lopes Marcelo, investigador e

promotor da salvaguarda da oralidade do território beirão; Helder Ferreira, sociólogo e presidente da Progestur, associação para a gestão e desenvolvimento do turismo cultural português; Mário Correia, presidente do Centro de Música Tradicional Sons da Terra; Paulo Longo, chefe de divisão de Cultura e Ponto Focal da UNESCO na Câmara de Idanha-a-Nova; Mário Correia, musicólogo e presidente do Centro de Música Tradicional Sons da Terra; Carla Costa, presidente da direção da Filarmónica

Idanhense; Rosário Pestana, doutorada em Etnomusicologia e investigadora integrada no Instituto de Etnomusicologia; e Eddy Chambino, antropólogo e técnico superior na Câmara de Idanha-a-Nova.

Os participantes tiveram ainda oportunidade de ouvir momentos musicais oferecidos pela voz de Idalina Gameiro, de Penha Garcia; Amélia Mendonça, de Monsanto; e pelo Grupo de Adufeiras da Universidade Sénior-Pólo de Idanha-a-Nova, que partilharam as memórias e raízes da identidade beirão.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

26ª Jornada - 1 de abril

Trofense	2-1	Farense
CD Mafra	1-1	Benfica B
Moreirense	0-0	Feirense
UD Oliveirense	0-0	CD Tondela
Leixões	2-3	Ac. de Viseu
B SAD	1-3	Torreense
SC Covilhã	0-2	Est. Amadora
Vilafranquense	4-0	Nacional
FC Penafiel	1-2	FC Porto B

Classificação

Equipa	Pts	J
1	Moreirense	60 .26
2	Est. Amadora	49 .26
3	Académico de Viseu	45 .26
4	Farense	45 .26
5	Vilafranquense	41 .26
6	FC Porto B	37 .26
7	Feirense	35 .26
8	Torreense	34 .26
9	CD Tondela	33 .26
10	FC Penafiel	32 .26
11	Benfica B	31 .26
12	UD Oliveirense	31 .26
13	CD Mafra	30 .26
14	Leixões*	29 .26
15	Nacional	28 .26
16	Trofense	23 .26
17	B SAD	23 .26
18	SC Covilhã	21 .26

27ª Jornada - 7 de abril

Nacional	-	UD Oliveirense
Farense	-	Moreirense
Est. Amadora	-	CD Mafra
08/04 Benfica B	-	B SAD
Ac. de Viseu	-	Vilafranquense
CD Tondela	-	Leixões
Feirense	-	FC Penafiel
FC Porto B	-	Trofense
Torreense	-	SC Covilhã

*O Leixões começou com um ponto negativo devido a incumprimento salarial relativo à época 2021/22

FUTEBOL - C. DE PORT. SÉRIE C

24ª Jornada - 2 de abril

Marinhense	1-2	Benf. C. Branco
Rio Maior SC	ANU	Arronches e Benf.
1º Dezembro	0-0	U. Santarém
Mortágua FC	2-1	Sintrense
Sertanense	1-1	Pêro Pinheiro
União da Serra	2-1	Coruchense
Alcains	2-5	GS Loures

Classificação

Equipa	Pts	J
1	U. Santarém	45.24
2	Pêro Pinheiro	45.23
3	1º Dezembro	44.23
4	Marinhense	41.23
5	Benf. Castelo Branco	40.24
6	Sintrense	35.23
7	Sertanense	33.23
8	Mortágua FC	32.23
9	Coruchense	30.23
10	União da Serra	27.23
11	GS Loures	25.23
12	Arronches e Benfica	16.23
13	Alcains	8...23
14	Rio Maior SC	0...13

25ª Jornada - 8 de abril

U. Santarém	-	Marinhense
Benf. C. Branco	ANU	Rio Maior SC
Sintrense	-	1º Dezembro
Coruchense	-	Mortágua FC
GS Loures	-	Sertanense
Pêro Pinheiro	-	União da Serra
Alcains	-	Arronches e Benf.

FUTEBOL - DIST. - 1ª DIV. AP. CAMP.

4ª Jornada - 2 de abril

Ac. Fundão	0-3	ADC Proença
Vit. Sernache	4-0	Pedrógão
Águias do Moradal	1-4	Idanhense

Classificação

Equipa	Pts	J
1	Vit. Sernache	63 ...4
2	Pedrógão	51 ...4
3	Ac. Fundão	45 ...4
4	Águias do Moradal	42 ...4
5	ADC Proença-a-Nova	39 ...4
6	Idanhense	35 ...4

FUTEBOL - DIST. - 2ª DIV. AP. CAMP.

4ª Jornada - 2 de abril

Atalaia do Campo	4-6	V. V. de Ródão
ACRD Cabeçudo	3-1	GDC Silvares

Classificação

Equipa	Pts	J
1	Vila Velha de Ródão	35 ...3
2	ACRD Cabeçudo	33 ...4
3	Atalaia do Campo	10 ...3
4	Estrela do Zêzere	10 ...3
5	GDC Silvares	8 ...3

FUTSAL - II DIV. MANUT. SÉRIE 1

7ª Jornada - 18 de março

Marítimo	4-2	Arsenal Maia
ACD Ladoeiro	3-3	ABC Nelas
Monfortense	7-5	Nogueiró e Tenões
ADR Retaxo	3-2	Reguilas Tires

Classificação

Equipa	Pts	J
1	Marítimo	16 ...7
2	ADR Retaxo	14 ...7
3	Monfortense	13 ...7
4	Nogueiró e Tenões	10 ...7
5	Arsenal Maia	10 ...7
6	ACD Ladoeiro	10 ...7
7	Reguilas Tires	6 ...7
8	ABC Nelas	1 ...7

8ª Jornada - 8 de abril

ACD Ladoeiro	-	Monfortense
Marítimo	-	Reguilas Tires
ADR Retaxo	-	Nogueiró e Tenões
ABC Nelas	-	Arsenal Maia

PROMOÇÃO DO DESPORTO E DO TERRITÓRIO

Município de Proença e AF de Castelo Branco assinam protocolo

O Município de Proença-a-Nova e a Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) assinaram no passado dia 27 de março, um contrato-programa de desenvolvimento desportivo que visa reforçar a colaboração entre estas duas entidades na promoção da prática desportiva no concelho e “alicerçar a cultura do desporto enquanto condição essencial para a criação de valores nos jovens, tais como responsabilidade e espírito de equipa, e fomentar a atratividade ao território, gerando riqueza nos nossos agentes económicos”, afirma João Lobo, presidente da Câmara de Proença-a-Nova.

No âmbito deste protocolo, no valor de 19 mil euros de apoio financeiro, Proença-a-Nova irá receber as Taças Distritais de Futebol de Praia de seniores femininos e seniores masculinos previstas para junho e julho, bem como a Taça Distrital de Futebol de Praia de Formação



Manuel Candeias e João Lobo assinaram o protocolo

no Campo de Areia da Praia Fluvial da Aldeia Ruiva e os estágios das Seleções Nacionais de Futsal e Futebol de Praia (femininos e/ou masculinos). Neste protocolo estão ainda abrangidas ações de formação contínua no âmbito do desenvolvimento desportivo e a dinamização do projeto A prática desportiva no 1º ciclo – uma abordagem a partir do futebol e do futsal.

“Estamos a promover a descentralização das atividades e este protocolo visa isso. A prática desportiva depende muito da boa vontade e do interesse que as autarquias têm nessa matéria e este é o segundo protocolo com a Câmara de Proença-a-Nova e acreditamos que esta é a forma mais indicada para descentralizar a prática desportiva, neste caso, o futebol”, conclui

Manuel Candeias Costa, presidente da Associação de Futebol de Castelo Branco.

Nos termos do nº 1 do artigo 6º da Lei 5/2007, de 16 de janeiro, incumbe às autarquias locais a promoção e a generalização da atividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | MARINHENSE 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 2

Vitória Albicastrense com manutenção quase garantida

Apesar de praticamente garantida a manutenção, o Benfica e Castelo Branco lutou ao máximo para alcançar a vitória nesta sua difícil deslo-

cação à Marinha Grande. Os locais que ainda aca-

desfeito esse objetivo. O Benfica e Castelo Branco joga a última jornada no dia 16 de abril em Arronches, já que no próximo sábado

está isento de disputar o jogo com o Rio Maior, equipa que desistiu do Campeonato de Portugal. JMA

FUTSAL - I LIGA

19ª Jornada - 24 de março

AD Fundão	6-5	Elétrico FC
SC Braga	7-3	CR Candoso
ADCR Caxinas	2-6	Benfica
Qta dos Lombos	5-3	FC Azeméis
Leões Porto Salvo	5-1	SC F. do Zêzere
Portimonense	5-6	Sporting

Classificação

Equipa	Pts	J
1	Sporting	50 .19
2	SC Braga	47 .19
3	Benfica	44 .19
4	Quinta dos Lombos	34 .19
5	Leões Porto Salvo	34 .19
6	Elétrico FC	33 .19
7	AD Fundão	28.19
8	ADCR Caxinas	24 .19
9	SC Ferreira do Zêzere	21 .19
10	CR Candoso	10 .19
11	Portimonense	7 ...19
12	FC Azeméis	0 ...19

20ª Jornada - 7 de abril

Sporting	-	ADCR Caxinas
08/04 CR Candoso	-	Qta dos Lombos
FC Azeméis	-	Portimonense
SC Braga	-	Leões P. Salvo
Benfica	-	AD Fundão
Elétrico FC	-	SC F. do Zêzere

FUTSAL - III DIVISÃO SÉRIE B

18ª Jornada

Os Patos	3-3	MTBA
----------	-----	------

Classificação

Equipa	Pts	J
1	Bairro Boa Esperança	55 .20
2	CS São João	45 .20
3	Mendiga	34 .20
4	MTBA	32 .20
5	GD Beira Ria	32 .20
6	Lobitos Futsal	29 .20
7	Os Patos	24 .20
8	União 1919	22 .20
9	Arnal	21 .20
10	NSCP Pombal	20 .20
11	GD Mata	19.20
12	Cariense	13.20

20ª Jornada - 25 de março

GD Mata	3-4	Lobitos Futsal
Arnal	3-2	CS São João
União 1919	6-2	B. Boa Esperança
Mendiga	5-5	Os Patos
GD Beira Ria	4-4	MTBA
NSCP Pombal	4-2	Cariense

21ª Jornada - 8 de abril

Cariense	-	Arnal
CS São João	-	União 1919
Lobitos Futsal	-	NSCP Pombal
MTBA	-	GD Mata
Os Patos	-	GD Beira Ria
Mendiga	-	Bairro Boa Esperança



GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO

Cerejeiras em Flor

A prova decorreu dia 2 de abril no Fundão e os resultados não trouxeram alterações às classificações do Troféu



Fundão recebeu a prova

O Grande Prémio de Atletismo Cerejeiras em Flor decorreu no passado domingo, dia 2 de abril, no Fundão. Após esta quarta prova do Troféu Gazeta, verificou-se pouca oscilação nos resultados relativamente à classificação anterior.

No escalão de infantis, Rita Ribeiro continua na liderança da classificação, seguida de Leonor Currais e Laura Martins. Nos masculinos, Daniel Mendonça também continua a ocupar o primeiro lugar da tabela classificativa, seguido de Simão Abrantes e Afonso Lindeza, descendo assim, Gonçalo Carrola para

quarto lugar.

Nos iniciados femininos, verificam-se várias alterações em relação à classificação da semana passada. Alice Rui ocupa agora o primeiro lugar, Joana Maceiras o segundo e Beatriz Franco – anteriormente na liderança – desce para terceiro lugar. Nos masculinos, Carlos Ruano mantém o lugar mais alto do pódio, seguido de João Cardoso e Alexandre Carrola.

Nas juvenis femininas, Margarida Tavares alcança o

primeiro lugar, em virtude da sua vitória nesta prova. Verifica-se também a subida de Lara Duarte para segundo lugar e Francisca Sá desce duas posições, ocupando o terceiro lugar. Nos juvenis masculinos, André Farinha continua na primeira posição e a segunda e terceira são ocupadas por Tiago Queiroz e Tomás Melo.

Nos juniores, Maria Carreira, Diana Martins e Soraia Costa ocupam os primeiros lugares após esta prova. Nos masculi-

nos, o pódio pertence a Daniel Martins, Rafael Cruz e Rodrigo Pepe, à semelhança da classificação anterior.

No escalão de seniores femininos, Ana Oliveira, Maria Oliveira e Dalila Romão garantem novamente os lugares cimeiros. Nos seniores masculinos, os lugares de destaque são de Rafael Canaria, Miguel Gomes e Rafael Pereira, sendo que Guilherme Jorge (anteriormente no terceiro lugar) desce para quarto lugar.

Nos veteranos masculinos I, Nuno Gamboa sobe para a primeira posição, destronando Nuno Pires e a terceira posição é ocupada agora por João Magro. Já nos veteranos masculinos II, o pódio pertence a Fernando Matos, Francisco Madeira e Rui Pais. Nos veteranos masculinos III, os lugares de destaque são de José Fernandes, Francisco Farropas e Francisco Casteleiro.

O pódio dos veteranos femininos I pertence a Marta Xavier, Teresa Antão e Sandra Ferreira. Nos veteranos femininos II, o pódio integra Maria Conceição Santos, Célia Ferreira e Ilda Sá.

Proença-a-Nova recebe gala do Troféu Gazeta Atletismo



O Concelho de Proença-a-Nova vai receber, no próximo dia 14 de abril, a gala de entrega dos Troféus Gazeta Atletismo 2022. Nesta cerimónia, que conta com o apoio da Câmara de Proença-a-Nova, serão premiados os 3 melhores atletas de cada um dos 8 escalões em femininos e masculinos que estiveram em competição durante a edição de 2022 do Troféu Gazeta Atletismo, um campeonato distrital de provas realizadas em estrada organizado pela Associação de

Atletismo de Castelo Branco (AACB) e pelo Jornal Gazeta do Interior.

O Troféu Gazeta Atletismo 2022 foi constituído por 21 provas que começaram no dia 13 de março no Teixoso, no 13.º Grande Prémio de Atletismo Vila do Teixoso, e terminou 1ª Corrida Noturna Natal na Montanha - Cortes do Meio no dia 30 de dezembro. Percorreu 6 concelhos do distrito de Castelo Branco. Participaram 276 atletas em representação de 11 clubes filiados na AACB.

AB do Cansado Trail presente na Gala ATRP época 2021/2022



No passado dia 1 de abril realizou-se a Gala ATRP época 2021/2022 em Viana do Castelo, Forte Santiago da Barra onde foram consagrados os atletas e equipas vencedoras do campeonato nas várias distâncias da modalidade.

A Associação do Bairro do Cansado Trail esteve presente através do seu atleta Moisés Barroso.

Atleta que desde 2017 representa as cores da Associação do Bairro do Cansado (ABCansado), e que já por diversas vezes ao longo destas 7 épocas, levantar as cores da Associação em muitos pódios, nas provas onde tem participado, tanto na geral como no seu escalão.

Desta vez subiu ao pódio na Gala da ATRP, sendo distinguido com o merecido prémio pelo esforço e empenho revelado na época passada.

Recebeu das mãos do presidente da ARTP Rui Pinho, o

prémio individual, 3.º classificação do M45 do Circuito Nacional de Ultra Trail (Provas de 50k), onde também obteve o 25.º lugar da geral masculina.

Atleta de referência, tanto a nível humano como desportista, tem levado o nome da Associação tanto a nível nacional como internacional, destacando as participações no Ultra Pirenéus 45k, Travesera nos Picos da Europa 75k, Canfranc-Canfranc 100k, em Espanha e Lavaredo Ultra Trail 120k, em Itália. Na presente época já obteve excelentes resultados, a destacar o 2.º lugar M45 no campeonato de Trail em Poiães e 5.º lugar M45 no Ultra Louzan Tail 44k.

Neste momento encontra-se a preparar para se estrear nas distâncias de 165k, onde irá marcar a primeira presença na Transpeneda Gerês dia 27 de abril e em Vale D Aran, nos Pirenéus, em Espanha no dia 7 de julho.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Rita Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	9
2	Leonor Currais.....	Estrela CAFC.....	9
3	Laura Martins.....	NJC Proença-a-Nova.....	10

INFANTIS - MASCULINOS

1	Daniel Mondonça.....	NJC Proença-a-Nova.....	5
2	Simão Abrantes.....	GCA Donas.....	6
3	António Lindeza.....	GCA Donas.....	7

INICIADOS - FEMININOS

1	Alice Piu.....	NJC Proença-a-Nova.....	14
2	Joana Maceiras.....	Estrela CAFC.....	15
3	Beatriz Franco.....	Penta CC.....	16

INICIADOS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC.....	9
2	João Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	16
3	Alexandre Carrola.....	Estrela CAFC.....	17

JUVENIS - FEMININOS

1	Margarida Tavares.....	CCD Sertã.....	8
2	Lara Duarte.....	Penta C.....	10
3	Francisca Sá.....	Penta CC.....	13

JUVENIS - MASCULINOS

1	André Farinha.....	CCD Sertã.....	8
2	Tiago Queiroz.....	GCA Donas.....	9
3	Tomás Melo.....	GCA Donas.....	10

JUNIORES - FEMININOS

1	Maria Carreira.....	Penta CC.....	4
2	Diana Martins.....	GCA Donas.....	4
3	Soraia Costa.....	Estrela CAFC.....	5

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

JUNIORES - MASCULINOS

1	Daniel Martins.....	CU Idanhense.....	6
2	Rodrigo Pepe.....	Penta CC.....	9
3	Rafael Cruz.....	CCD Sertã.....	10

SENIORES - FEMININOS

1	Ana Oliveira.....	Penta CC.....	8
2	Maria Oliveira.....	Penta CC.....	8
3	Dalila Romão.....	C Benfica CB.....	12

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria.....	Estrela CAFC.....	4
2	Miguel Gomes.....	Penta CC.....	16
3	Rafael Pereira.....	Penta CC.....	21

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier.....	CU Idanhense.....	11
2	Teresa Antão.....	C Benfica CB.....	11
3	Sandra Ferreira.....	C Benfica CB.....	16

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Gamboa.....	C Benfica CB.....	19
2	Nuno Pires.....	CU Idanhense.....	19
3	João Magro.....	Penta CC.....	26

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M Conceição Santos.....	CU Idanhense.....	6
2	Célia Ferreira.....	C Benfica CB.....	7
3	Ilda Sá.....	Penta CC.....	11

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Fernando Matos.....	GCA Donas.....	5
2	Francisco Madeira.....	GCA Donas.....	17
3	Rui Pais.....	Penta CC.....	17

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense.....	6
2	Francisco Farropas.....	CU Idanhense.....	7
3	Francisco Casteleiro.....	GCA Donas.....	10

**João Nascimento**

Faleceu, no passado dia 27 de março de 2023, João Ribeiro do Nascimento, de 91 anos de idade, natural e residente em Isna.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Agostinho Salgueiro**

Faleceu, no passado dia 30 de março de 2023, Agostinho Belo Salgueiro, de 82 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Olívia Fragueiro**

Faleceu no passado dia 19 de março de 2023, Olívia Esteves Fragueiro, com 89 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

A família de Olívia Esteves Fragueiro, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a toda a família e amigos que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Francisco Amâncio**

Faleceu, no passado dia 27 de março de 2023, Francisco Pedro Graça Guerreiro Amâncio, de 42 anos de idade, natural de Setúbal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Guilhermina Calmeira**

Faleceu, no passado dia 31 de março de 2023, Guilhermina de Jesus Calmeira, de 93 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Martins**

Faleceu no passado dia 28 de março de 2023, Manuel de Jesus Martins, com 79 anos, natural e residente em Catraia Cimeira, Montes da Senhora.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**M^a Rodrigues Barreto**

Faleceu, no passado dia 28 de março de 2023, Maria Rodrigues Castelo Barreto, de 80 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^o Alice Peres**

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2023, Maria Alice Conceição Peres, de 78 anos de idade, natural e residente em Segura.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Graciosa Barata**

Faleceu no passado dia 2 de abril de 2023, Graciosa D'Almeida Gonçalves Barata, com 76 anos, natural de Monte da Goula, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a toda a família e amigos que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**M^a Lurdes Salvado**

Faleceu, no passado dia 28 de março de 2023, Maria de Lurdes Salvado, de 78 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Amélia Lourenço**

Faleceu no passado dia 28 de março de 2023, Maria Amélia Rodrigues Alves Lourenço, de 83 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**António Carvalho**

Faleceu, no passado dia 29 de março de 2023, António Manuel Beato Martins Carvalho, de 68 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Gardete**

Faleceu no passado dia 29 de março de 2023, Manuel Sordo Gardete, de 83 anos de idade era natural de Rosmaninhal e residia em Vila Pouca, Cernache. O Funeral realizou-se para o cemitério de Cegonhas, Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS****CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas vinte sete do livro de notas número trezentos e cinquenta-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ ALMEIDA**, NIF 131 734 636 e sua mulher, **MARIA VITÓRIA MARQUES PEREIRA ALMEIDA**, NIF 111 445 302, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Oleiros e ela natural da freguesia de Casal de Cinza, concelho de Guarda, residentes na Rua Bonfim, bloco B, 2.º andar direito, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano** composto por uma parcela de terreno, com a área de quatro mil quinhentos e setenta e cinco metros quadrados, sito na Rua Cristóvão Colombo, parcela 57, n.º B28, Liria, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Isilda Frade, do sul e do poente com via pública e do nascente com Adelino Soares Sardinha, omissa no Conservatório do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números quatrocentos e oitenta e três, quinhentos e setenta e três, três mil seiscentos e sessenta e dois, oito mil cento e noventa e oito, oito mil setecentos e quarenta e cinco, nove mil duzentos e quatro, nove mil duzentos e oitenta e quatro e onze mil quatrocentos e oitenta e sete todos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Almeida, sob o artigo 17014, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete mil trezentos e vinte euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta e um de Março de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N° 501121030

EDITAL N.º 3915/2023

Desafetação de bens de domínio público para afetação ao domínio privado Municipal

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, de acordo com o estipulado na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º e no disposto no artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova, em sessão ordinária realizada em 21 de dezembro de 2022, mediante proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião ordinária de 07 de dezembro de 2022, deliberou por unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova relativa à desafetação de bens domínio público para afetação ao domínio privado do Município de Idanha-a-Nova - da área de 1.989,99 m2, correspondente ao imóvel denominado polidesportivo, sito em Idanha-a-Nova, que atualmente integra o domínio público do Município (uma vez que foi construído num terreno de domínio público) e que, por motivos de candidatura a fundos comunitários, se verifica necessária a sua regularização para integrar o domínio privado do município de Idanha-a-Nova, confrontando a norte e poente com espaço público, sul com rua pública e nascente com Herdeiros de José Piçarra Xavier Lopes Dias, com o artigo matricial P3127.

Os documentos que constituem os respetivos processos poderão ser consultados no serviço de Património da Divisão Financeira e Patrimonial.

Para legais efeitos e para que chegue ao conhecimento de todos, publica-se o presente Edital, cujo teor será também publicado na página do Município de Idanha-a-Nova na internet em www.cm-idanha.pt, num jornal regional e em Diário de República.

Idanha-a-Nova, 06/03/2023

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

Gazeta Cupão de Assinatura
DO INTERIOR

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal Gazeta do Interior

Nacional 22,50€
 Estrangeiro 40,00€
 Assinatura Digital 12,00€ (IVA incluído)

Nome _____
Morada _____
Localidade _____ C. Postal _____ - _____
NIF n.º _____ Telefone _____
Data ____/____/____
Novo ____ Renovação ____ N.º Assinante _____
 - Quero pagar por transferência Bancária.....
Banco: _____ Balcão: _____
IBAN _____
ASS.(conforme BI): _____

- Enviar para:
assinaturas@gazetadointerior.pt ou GAZETA DO INTERIOR - R. Senhora da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 CASTELO BRANCO

GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO
PROF. JOSEPH
ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.

FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.
Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas vinte e nove do livro de notas número trezentos e cinquenta-G deste mesmo Cartório, **DOMINGOS BRITO DE OLIVEIRA**, NIF 120 901 137 e sua mulher, **CATARINA CABRITA LOURENÇO**, NIF 145 329 100, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua João Velho, lote 6 B, 2.º andar C, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão, destinado a estacionamento, com a superfície coberta de trinta, virgula, oitenta metros quadrados, sito na Rua Nova, número vinte e nove, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Bárbara Cabaço, do sul e do nascente com Domingos Brito de Oliveira e do poente com Rua Pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dois mil trezentos e oitenta e três e dois mil quatrocentos e quarenta e sete ambos da freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Domingos Brito de Oliveira, sob o artigo 1918, pendente de alteração matricial pedida em dez de Fevereiro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil novecentos e oitenta euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco, trinta e um de Março de dois mil e vinte e três.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Oportunidades de
EMPREGO

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO
Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

- TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES**
Ref.º 589098080 – Tempo Completo – Castelo Branco
- OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA**
Ref.º 589179252 – Tempo Completo – Castelo Branco
- EMPREGADO DOS CENTROS DE CHAMADAS**
Ref.º 589179410 – Tempo Completo – Castelo Branco
- MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS**
Ref.º 589186126 – Tempo Completo – Castelo Branco
- OUTROS CARPINTEIROS E SIMILARES**
Ref.º 589186137 – Tempo Completo – Proença-a-Nova
- OUTROS ASSENTADORES DE REVESTIMENTOS**
Ref.º 589187967 – Tempo Completo – Proença-a-Nova
- AJUDANTE DE COZINHA**
Ref.º 589188842 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova - Monfortinho
- MANOBRADOR/OPERADOR DE MÁQUINAS (RETROESCAVADORA)**
Ref.º 589188898 – Tempo Completo – Castelo Branco – S. Vicente da Beira
- OUTROS TRABALHADORES DOS CUIDADOS PESSOAIS**
Ref.º 589189362 – Tempo Completo – Penamacor – Vale da Sr.ª Póvoa
- EMPREGADO DE MESA**
Ref.º 589189998 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Termas Monfortinho
- EMPREGADO DE BAR**
Ref.º 589190246 – Tempo Parcial – Castelo Branco
- RECECIONISTA DE HOTEL**
Ref.º 589191448 – Tempo Completo – Castelo Branco
- COZINHEIRO**
Ref.º 589191888 – Tempo Completo – Castelo Branco
- CORTADOR DE CARNE**
Ref.º 589192782 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão
- SERVENTE**
Ref.º 589193334 – Tempo Completo – Castelo Branco
- CANALIZADOR**
Ref.º 589193488 – Tempo Completo – Castelo Branco
- AJUDANTE FAMILIAR**
Ref.º 589193656 – Tempo Completo – Vila V. de Ródão- Sarnadas
- MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS**
Ref.º 589193973 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.niemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Cinema
5 a 12 de abril

- SALA 1 - 2D - SUPER MARIO BROS. O FILME (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6** | Todos os dias: 14:00h - 16:30h | Dom: 11:00h - 14:00h - 16:30h
- 3D - SUPER MARIO BROS. O FILME (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6** | Todos os dias: 19:00h
- JOHN WICK: CAPÍTULO 4 - M/16** | Todos os dias: 21:30h
- SALA 2 - DUNGEONS & DRAGONS: HONRA ENTRE LADRÕES - M/12** | Todos os dias: 14:20h - 21:35h
- JOHN WICK: CAPÍTULO 4 - M/16** | Todos os dias: 18:00h
- O GATO DAS BOTAS: O ÚLTIMO DESEJO (VP) - M/6** | Dom: 11:10h
- SALA 3 - ASTERIX & OBELIX O IMPÉRIO DO MEIO (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6** | Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h
- A BALEIA - M/16** | Todos os dias: 19:00h
- ASTERIX & OBELIX O IMPÉRIO DO MEIO (VO) - ESTREIA NACIONAL - M/12** | Todos os dias: 21:40h

VALE DE DESCONTO
Na compra de 1 bilhete
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

C I N E M A S

Sudoku por Joaquim Bispo

	8						7	2
7		5	4	8				1
	3	6				8		9
8		2						5
3	1		5	7	4	2		
			8			3		7
	9	7		5		6		
							2	
6					2		9	

Solução

8	9	5	2	3	1	4	7	6
4	2	7	6	9	8	3	5	1
3	1	6	8	5	2	7	9	4
7	5	3	9	1	6	8	4	2
6	8	2	4	7	5	9	1	3
5	3	1	7	4	9	2	6	8
9	4	8	1	2	7	6	3	5
1	6	9	3	8	4	5	2	7
2	7	4	5	6	3	1	8	9

OBJETIVO: Completar cada linha com todos os algarismos de 1 a 9. Completar cada coluna com todos os algarismos de 1 a 9. Completar cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9. **DICA:** As linhas e as colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



PELAS MIL E UMA CORES DA BEIRA BAIXA

CIMBB lança novo roteiro

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) lançou um novo roteiro de três dias, denominado *Pelas mil e uma cores da Beira Baixa*, com ofertas turísticas e tradições pascais, que passa pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Numa viagem pelas paisagens, natureza, miradouros e aldeias pitorescas, pelas tradições pascais e pelos sabores genuínos, são 20 as propostas que desafiam todas as famílias a mergulhar no coração da Beira Baixa.

A CIMBB explica que “criamos uma nova proposta turística que junta as tradições pascais, a um conjunto de atividades turísticas identitárias da Beira Baixa, ideais para esta época do ano, em que o Sol espreita, os dias são mais longos e a brisa sopra leve, convidativa para uma mão cheia de aventuras ao ar livre”.

Descobrir os Passadiços do Orvalho ou palmilhar a Serra das

Talhadas e a Serra da Malcata, observar as Portas de Ródão num passeio de barco pelo Rio Tejo e, pela biodiversidade, continuar caminho no Parque Barrocal, em Castelo Branco, e deixar-se apaixonar pela aldeia pitoresca de Penha Garcia são só algumas das sugestões deste novo roteiro.

O roteiro desafia ainda a conhecer a genuinidade das tradições pascais da Beira Baixa, com uma agenda que identifica dezenas de tradições quaresmais e pascais, algumas das quais absolutamente únicas no País.

Na Beira Baixa a primavera e a Páscoa, segundo a CIMBB, “rima com sabores autênticos e genuínos. Com um punhado de tradição, uma pitada de inovação, um cheirinho de doçura e uma dose generosa de sabedoria, o roteiro convida a uma viagem gastronómica inesquecível. Do cabrito estonado, ao plangaio, ao peixe do

rio, passando pelo bolo finto e a tigelada, vai ser difícil resistir. O roteiro primaveril é ainda complementado com dezenas de outras sugestões para que o turista possa construir o seu próprio roteiro, personalizando-o conforme os seus interesses e quem sabe prolongar a viagem por mais dias”.

No primeiro dia as sugestões passam por conhecer os Passadiços do Orvalho, no Concelho de Oleiros, antes do almoço com Cabrito Estonado e Bolo Finto. Segue-se a Rota do Religioso, em Oleiros, para depois, já no Concelho de Proença-a-Nova, conhecer a Serra das Talhadas, visitar a Aldeia do Xisto da Figueira e ao jantar saborear o Plangaio e a Tigelada, para depois assistir a uma tradicional procissão.

No segundo dia, de manhã, a sugestão vai para passear no Rio Tejo e passar as Portas de Ródão, no Concelho de Vila Velha de Ródão, com o almoço

a incluir o peixe do rio e uma prova de azeites da Beira Baixa. Isto para depois assistir à Encomendação das Almas. Já no Concelho de Castelo Branco, a descoberta passa pelo Parque do Barrocal, bem como pela Serra da Gardunha, em Lourical do Campo. Para o jantar não pode faltar o Borrego Merino da Beira Baixa e as Broas de Mel. Para depois visitar o Mercadinho da Páscoa, em Castelo Branco.

No terceiro dia, de manhã, no Concelho de Idanha-a-Nova, a proposta é descobrir Penha Garcia, sendo que ao almoço não pode faltar o Maranho, o Borrego Ensopado e os Borrachões. Ainda em Idanha-a-Nova há a não perde o Sábado Aleluia, antes de rumar ao Concelho de Penamacor, para conhecer a Serra da Malcata e fazer um piquenique com queijos da Beira Baixa, na Praia Fluvial de Meimoa, antes de assistir à Procissão do Enterro do Senhor, em Penamacor.

PSD revela preocupação com a Comunicação Social

A Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, presidida por Luís Filipe Simões, recebeu, dia 21 de março, o Sindicato dos Jornalistas, para discutir os atuais problemas do setor da Comunicação Social.

No encontro a deputada do Partido Social Democrata (PSD) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Cláudia André, afirmou, em nome do Grupo Parlamentar, que o PSD “manifesta a maior atenção para com as preocupações apresentadas”. Segundo a parlamentar é necessário termos “uma Comunicação Social forte e orientada para a defesa dos princípios e valores da democracia e do estado de direito”. A parlamentar considerou “muito preocupante” os resultados do estudo da EMI-LAB da Universidade da Beira Interior (UBI) que afirma que “cerca de metade dos concelhos de Portugal corre o risco de não ser noticiado”.

Cláudia André considerou

ainda que a “missão de um jornalismo plural e responsável está em risco neste momento. Se por um lado as empresas de Comunicação Social estão a atravessar um período difícil, a situação dos jornalistas portugueses tem passado também por uma degradação constante ao longo dos anos”.

Assim, Cláudia André quis saber se o Sindicato dos Jornalistas já partilhou as “preocupações com o senhor ministro e quais são as respostas que obtiveram e se receberam alguma proposta concreta para equacionar o problema”.

Já sobre a Carteira Profissional de Jornalista, e as alterações que a Comissão pretende fazer, Cláudia André quis saber a opinião do Sindicato dos Jornalistas e se já há propostas feitas.

Cláudia André quis ainda saber se o Sindicato dos Jornalistas se revê nas propostas feitas pela União Europeia para melhorar as condições deste setor.



CALENDÁRIO 2023

- | | |
|---|--|
| <p>FASE 1
Apresentação de propostas
20 março a 21 de maio</p> | <p>FASE 5
Decisão sobre as reclamações
11 a 21 de setembro</p> |
| <p>FASE 2
Análise técnica das propostas
22 de maio a 24 de agosto</p> | <p>FASE 6
Divulgação da lista final de propostas a votação
22 de setembro</p> |
| <p>FASE 3
Divulgação da lista provisória de propostas não elegíveis
25 de agosto</p> | <p>FASE 7
Votação na plataforma eletrónica
23 de setembro a 22 de outubro</p> |
| <p>FASE 4
Período de reclamações
28 de agosto a 8 de setembro</p> | <p>FASE 8
Apresentação pública dos projetos vencedores
23 a 31 de outubro</p> |

<https://participa.idanha.pt>



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

PÁSCOA FELIZ